FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales –SP – Sábado – 17 de Agosto de 2.024 – Ano 17 – Nº 839 – Circulação Global

Aposentadoria especial e a cobrança da Receita Federal

fotos/divulgação/pessoal

Ana Paula De Raeffray e Franco Mauro Russo Brugioni

Contribuição adicional para custeio da aposentadoria especial e a cobrança equivocada pela Receita Federal

O que antes era apenas uma possibilidade de exigência fiscal vem se concretizando, haja vista que inúmeras empresas têm sido alvo de cobranças por parte da Receita Federal do Brasil – RFB – da contribuição adicional ao Risco Ambiental do Trabalho - RAT (6%, 9% ou 12%) para custeio de aposentadorias especiais, inclusive de forma retroativa aos últimos cinco anos, em razão da Tese nº 555 fixada pelo Supremo Tribunal Federal em Recurso Extraordinário com Repercussão Geral (ARE 664.335).

Discutia-se no citado recurso a possibilidade, ou não, de o fornecimento de Equipamento de Proteção Individual - EPI, informado no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), descaracterizar o tempo de serviço especial para fins de concessão de aposentadoria especial.

O STF decidiu o caso e fixou tese de repercussão geral com dois pontos. No primeiro, o STF determinou que, se o EPI for efetivamente capaz de neutralizar a nocividade, não haverá suporte constitucional para a aposentadoria especial. No segundo, estabeleceu que, mesmo havendo declaração do empregador sobre a eficácia do EPI, se o trabalhador estiver exposto a ruído acima dos limites legais de tolerância, permanecerá hígido o seu direito ao cômputo do tempo de serviço especial para aposentadoria.

Sob o argumento de estar embasada nessa decisão do STF, a Receita Federal vem lavrando autos de infração para cobrar retroativamente a contribuição adicional destinada a financiar a aposentadoria especial.

Essas cobranças se intensificaram com a publicação do Ato Declaratório Interpretativo nº 2/2019 da RFB, que determina ser devida a contribuição adicional para o financiamento da aposentadoria especial ainda que sejam adotadas medidas de proteção que neutralizem ou reduzam o grau de exposição do trabalhador ao agente insalubre a níveis legais de tolerância.

No entanto, essa interpretação do ato declaratório e, por conseguinte, a cobrança da contribuição, contrariam a lógica imposta pelo STF, pois implicam na obrigação de pagamento da contribuição adicional mesmo nos casos em que não estejam presentes hipóteses legais de sua incidência. Relembre-se que a primeira tese firmada pelo STF é no sentido de que se o EPI for eficaz, não há que se falar em aposentadoria especial.

Na verdade, o fato gerador da contribuição adicional é complexo e se concretiza pela efetiva exposição do trabalhador a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, pelo tempo previsto em lei. Já a concessão da aposentadoria especial decorre de uma relação jurídica distinta, entre trabalhador segurado e o INSS, que depende de prova, por vezes, inclusive, pericial.

Portanto, não se pode inferir a existência do fato gerador tão somente pela concessão do benefício previdenciário, pois a concessão do benefício previdenciário não é e nunca foi a hipótese de incidência da exação.

O desalinhamento entre a decisão do STF e a atuação fiscalizatória da Receita Federal expõe as empresas a situação de permanente insegurança jurídica com fortes impactos econômicos, razão pela qual é preciso que as próprias empresas defendam a correta interpretação da decisão do STF, utilizando-se de argumentos jurídicos que propiciem o afastamento de exação fiscal que está sendo criada pela RFB por mero ato declaratório, alimentando a voracidade arrecadatória.

Ana Paula De Raeffray, advogada, doutora em Direito pela PUC-SP, Professora de Direito Previdenciário da PUC/SP e sócia do escritório Raeffray Brugioni Advogados

Franco Mauro Russo Brugioni, advogado, sócio do escritório Raeffray Brugioni Advogados. MBA em Gestão e Business Law pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Relator Vice-Presidente da Terceira Turma Disciplinar do Tribunal de Ética Disciplinar da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção São Paulo.

Começou nesta sexta-feira (16), a corrida eleitoral visando as eleições de outubro

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), duas chapas solicitaram registros de candidatos a prefeito e vice-prefeito no município de Jales.

A coligação "Jales sempre para a frente", formada por cinco partidos políticos registrou como candidato a prefeito Luis Henrique Moreira dos Santos (PL), que está disputando a reeleição e como vice-prefeita Marynilda de Lourdes Cavenaghi Naca (PL), atual vice-prefeita.

A coligação que apoia Luis Henrique e Marynilda é composta por 55 candidatos a vereadores, entre eles, seis tentam a reeleição.

Pela Democracia Cristã, solicitou registro de sua candidatura José Luiz Penariol que pela primeira vez disputa um cargo eletivo no município de Jales. Juntamente com Penariol, deu entrada no pedido de registro, o seu candidato a vice-prefeito Mauro Bernardo Perfetto.

Sem coligação partidária, a dupla Penariol e Mauro vão contar durante a campanha com o apoio de 8 vereadores.

Ao todo, são 116 candidatos a vereador disputando as 10 cadeiras da Câmara Municipal de Jales.

As eleições municipais de 2024 acontecem no dia 6 de outubro.

Em Jales não há segundo turno, já que este acontece em municípios com mais de 200 mil eleitores e o município de Jales conta com 36.250 eleitores aptos a votar segundo foi divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até o momento em que fechávamos esta edição, todos os candidatos aguardavam julgamento de seus registros.

Candidatos a prefeito e vice no município de Jales

Partido Liberal

fotos/TSE/reprodução

Candidato Luis Henrique dos Santos Moreira (PL), casado, natural de Buritama (SP), tem 45 anos, é empresário do ramo da Borracha, concorre à reeleição, e foi candidato a deputado estadual (SP) pelo PODEMOS em 2018.

Candidata a vice-prefeita Marynilda Cavenaghi (PL),casada, natural de Jales, tem 62 anos, servidora pública municipal aposentada, concorre à reeleição. Concorreu à Câmara Municipal de Jales pelo PMDB em 2012.

Democracia Cristã

fotos/TSE/reprodução

O candidato a prefeitoJosé Luiz Penariol, divorciado, concorre ao pleito pelo partido Democracia Cristã (DC), natural de Paraiso (SP) tem 62 anos, é advogado, e concorre pela primeira vez a um cargo eletivo

Candidato a vice-prefeito Mauro Bernardo Perfetto (DC), casado,tem 58 anos, é engenheiro e empresário, concorreu a deputado federal (SP), pelo PR em 2014.

Produção e exportação de figos é destaque no "SBT Agro" deste domingo

foto/Divulgação/SBT

Atração também mostra o festejo do Encontro de Cheganças e Marujadas no Recôncavo Baiano

O "SBT Agro" deste domingo, 18 de agosto, mostra o cultivo de figos em Valinhos, São Paulo. Na cidade, que é conhecida como a "Capital do Figo Roxo", as frutas são colhidas durante todo o ano, graças ao investimento em técnicas de produção e ao clima favorável para a cultura. A seleção dos figos é criteriosa e, além de abastecer o mercado nacional, boa parte das frutas é destinada à exportação para países da Europa, América do Norte e Ásia.

Para uma alimentação mais saudável há quem escolha ter uma horta caseira. Mas o que é preciso para produzir em um pequeno espaço? O programa vai mostrar um modelo de horta de fácil manutenção em que o que importa é a variedade: nela, folhosas, temperos e até plantas medicinais podem ser plantadas lado a lado.

A atração também viaja até o município de Saubara, no Recôncavo Baiano, para acompanhar uma tradição: o Encontro de Cheganças e Marujadas. A manifestação cultural é preservada por comunidades rurais e de pescadores. O público vai acompanhar as dezenas de grupos que desfilam pelas ruas, tocam instrumentos, cantam e contam em versos as aventuras de marinheiros e as memórias das navegações. Os festejos foram reconhecidos, inclusive, como Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia.

O "SBT Agro" é apresentado por Sandro Ivanowski e vai ao ar aos domingos, a partir das 7h30 da manhã

Agosto Lilás: Dados indicam que apenas 20% das brasileiras se consideram bem-informadas sobre a Lei Maria da Penha

Durante o Agosto Lilás, mês de conscientização sobre a violência de gênero, o Instituto Avon chama a atenção para os dados alarmantes de violência contra mulher no Brasil. De acordo com o Mapa Nacional da Violência de Gênero, apenas 20% das mulheres brasileiras se consideram bem-informadas sobre a Lei Federal Maria da Penha. Além disso, somente 27% das mulheres no Brasil declaram ter solicitado medidas protetivas para a sua segurança.

Estes números reforçam a real situação da violência de gênero no país e a urgente necessidade da disseminação de informações de qualidade. A realidade da violência doméstica está presente na vida de milhares de brasileiras, 7 em cada 10 mulheres afirmaram conhecerem alguém que sofreu violência doméstica.

Para fortalecer a mensagem de conscientização a campanha de Agosto Lilás, do Instituto Avon, Vozes Entrelaçadas, tem como objetivo fornecer informação de qualidade sobre Violência contra as mulheres, a importância da Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres.

foto/pessoal

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-Graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Quantos viveiros de mudas tem sua cidade?

Toda cidade do mundo precisa ter o seu viveiro de mudas. Aquela que não tiver, precisa contar com a legítima exigência da população para que a autoridade municipal providencie a criação e implementação.

Na verdade, seria necessário que existissem vários viveiros. Algo correspondente às emergências climáticas, que só podem ser enfrentadas mediante o plantio de inúmeras árvores, em todos os espaços que restaram. Sim, em algumas cidades, a volúpia da ocupação com cimento e concreto de todos os espaços, a ausência de cobertura vegetal é uma doença que agrava os efeitos das mudanças climáticas.

Em vários municípios, verdadeiros heróis mantêm, por sua conta, viveiros particulares. São os amantes da flora que, por tabela, se tornam também amigos da fauna silvestre. Muitos animais dependem das árvores e do que elas produzem.

Um viveiro serve para multiplicar as mudas, de maneira a propiciar a renovação da cobertura vegetal da cidade. Mas serve também para a educação ambiental. Os responsáveis são os verdadeiros professores ecológicos, que ensinam como e onde plantar, além de explicar a espécie da planta e suas características.

Um bom viveiro será também a escola de produção e seleção de sementes. Estas que, em geral, são perdidas porque as árvores das vias públicas nem sempre têm um trabalho de coleta. As sementes são varridas e jogadas aos lixões ou aterros sanitários. Quando poderiam germinar e tornar mais verde e mais bonita a paisagem, sem falar nos trabalhos ecossistêmicos prestados pelas árvores.

Quando uma cidade possui um viveiro, este precisa ser visitado por todos os munícipes. Pelas escolas, para mostrar às crianças a importância do cultivo de espécies, principalmente as nativas da Mata Atlântica, o nosso bioma. Pelos que já cultivam plantas em seus jardins, hortas e pomares, verdadeiras instituições que desapareceram nas cidades sem alma, porém subsistem nos municípios que souberam preservar suas melhores características. Estes "amigos da flora" já são convertidos. Podem ajudar a disseminar a consciência ambiental para mais evangelizadores da natureza.

E então? Convencido de que um viveiro é essencial? Melhor ainda se forem vários. Afinal, quantos viveiros de mudas a sua cidade possui?

FOLHAGERAL

da redação

Partido	Votos	% dos válidos	Vereadores
1º - PODE (20)	4.476	20,46%	2
2º - PP (11)	3.528	16,13%	2
3º - PSDB (25)	3.450	15,77%	2
4º - DEM	2.628	12,01%	1
5º - MDB (15)	2.340	10,70%	1
6º - PSD (55)	1.841	8,42%	1
7º - PT (13)	1.639	7,49%	1
8º - REPU (10)	1.430	6,54%	0
9º - PV (43)	545	2,49%	0
Total	21.877		

Nas eleições Municipais de Jales em 2020, nove partidos(veja acima) participaram com candidatos a preencherem as dez cadeiras de vereadores. No total, receberam 21.877 votos válidos (votos nominais e votos de legenda).

Dessa forma, dividindo o número total de votos válidos pelo número de cadeiras na Câmara, chegou-se ao Quociente Eleitoral de 2.188. Este quociente definiu inicialmente quantos vereadores cada partido teve direito de eleger.

Pode-se ver que cinco partidos atingiram votos válidos suficientes para obter vagas de vereador pelo Quociente Eleitoral. O PODE obteve duas vagas. Os PP, PSDB, DEM e MDB obtiveram uma vaga cada um. Preencheram seis vagas.

Para completar as quatro vagas restantes na Câmara de Vereadores, foi utilizado o sistema de cálculo das chamadas Médias dos partidos. Desse modo, os partidos DEM, PT, PSDB e PSD obtiveram uma vaga cada um.

O resultado final da eleição de 2020 para vereador em Jales foi: três partidos (PODE, PP e PSDB) elegeram dois vereadores cada um; quatro partidos (DEM, MDB, PSD e PT) elegeram um vereador cada um. Ou seja, sete partidos elegeram os 10 vereadores.

Dos nove partidos que participaram da disputa de 2020 para eleger vereadores em Jales, somente o Republicanos e o Partido Verde não tiveram eleitos. O REPU obteve só 1.430 votos válidos. O PV obteve só 545 votos válidos.

Nas mesmas Eleições Municipais de 2020 em Jales, o candidato a prefeito Luís Henrique (PSDB) foi eleito com apoio de uma coligação de oito partidos: PODE / DEM / PSD / PSDB / REPUBLICANOS / PP / MDB / PSL.

Os três partidos (PODE, PP e PSDB), que elegeram dois vereadores cada um, acabaram tirando melhor proveito político das eleições. Isso foi melhor para eles do que terem representado e apoiado a chapa vencedora de prefeito e vice-prefeito.

Evidentemente, os quatro partidos (DEM, MDB, PSD e PT), que elegeram um vereador cada um, também não ficaram a ver navios. Eles continuaram ativos na política local, participando das discussões de interesse geral da comunidade.

Só mais tarde, na janela de transferência partidária deste ano, o DEM se fundiu com o PSL e juntos formaram o partido União Brasil (UNIÃO). O vereador do extinto DEM e o vereador do PSD se transferiram para o Republicanos.

No último dia 15 (quinta-feira), terminou o prazo para os partidos registrarem os pedidos de candidatura no TRE-SP. De Jales, há pedidos para aprovação de duas chapas a prefeito/vice-prefeito e de 116 candidatos a vereador.

A chapa de candidatura à reeleição, composta por Luís Henrique (PL) e Marynilda (PP) é apoiada por uma coligação denominada "Jales sempre para a frente", formada por cinco partidos políticos.

São estes os cinco partidos políticos: Partido Liberal, Republicanos, Podemos, Partido Renovação Democrática e Partido Progressista. A coligação abriga 55 candidatos a vereador.

No caso das candidaturas a vereador, em que 116 candidatos aguardam julgamento dos seus pedidos junto ao TRE-SP, eles perfazem 11,6 candidatos por cadeira do Legislativo. É um bom número de concorrentes.

Daqui em diante os partidos políticos devem se preparar para pisar fundo no acelerador do caminhão eleitoral. Precisam, no mínimo, buscar a vitória de um candidato a vereador. Partido local, sem vereador eleito, nada tem a fazer.

Na disputa ao Poder Executivo, uma chapa representa o partido Democracia Cristã (DC). Nela estão o advogado José Luiz Penariol e o empresário Mauro Bernardo Perfetto. Sem coligação partidária, contam com apoio de oito candidatos a vereador.

Os partidos políticos locais PSB (com onze candidatos a vereador) e União (com 10 candidatos a vereador) firmaram acordo de apoio para a disputa ao Legislativo. Já o MDB vai concorrer com seis candidatos, na tentativa de manter um vereador na Câmara.

Por sua vez, o PT (com nove candidatos a vereador) vai em busca de manter a cadeira que ocupa no Legislativo, numa federação denominada "Brasil da Esperança – FE BRASIL", formada pelos partidos PT, PC do B e PV.

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) nesta eleição não participa de coligação, apenas fundiu sua legenda com a legenda do Cidadania criando assim a Federação partidária PSDB/CIDADANIA).

As federações criadas funcionam como uma única agremiação partidária e podem apoiar qualquer candidato ou candidata, desde que permaneçam assim durante todo o mandato. Isso significa que elas devem vigorar por, no mínimo, quatro anos.

À Justiça Eleitoral, os candidatos a prefeito e vice-prefeito, que desejam se reeleger, declararam possuir bens nos seguintes valores: Luís Henrique Moreira dos Santos = R$ 2.022.678,11 e Marynilda Cavenaghi = R$ 93.972,28.

Os candidatos da chapa concorrente à prefeitura pela primeira vez também fizeram suas declarações patrimoniais: José Luiz Penariol = R$ 116.514,74 e Mauro Bernardo Perfetto = R$ 1.733.256,91.

Os vencedores da eleição para o Executivo Municipal vão administrar a Prefeitura com uma estimativa de receitas de mais de R$ 284 milhões por ano. Um montante de dinheiro muitas vezes superior aos patrimônios que possuem e tomam conta.

A partir de ontem (sexta-feira, dia 16) tem início o período da propaganda eleitoral nas ruas e na internet. Os partidos políticos, com seus candidatos, podem começar a apresentar suas propostas ao público.

Naturalmente, há regras que devem ser conhecidas e respeitadas para o bem de todos. Os partidos e seus candidatos que usarem a criatividade, sabendo atrair os eleitores com propostas honestas, vão conseguir bons resultados.

Aquela velha história de que os eleitores brasileiros não sabem votar nem sempre é verdadeira. Muitos partidos políticos e líderes políticos têm ficado "sem escada, se sustentando na brocha", por conta dos votos dos eleitores.

Palavras de Emmanuel

foto/reprodução

Pergunta – Para acelerar o esforço de iluminação, a Humanidade necessitará de determinadas inovações religiosas?

Emmanuel – Toda inovação é indispensável, mesmo porque a lição do Senhor ainda não foi compreendida. A cristianização das almas humanas ainda não foi além da primeira etapa.

Alguns séculos antes de Jesus, o plano espiritual, pela boca dos profetas e dos filósofos, exortava o homem do mundo ao conhecimento de si mesmo. O Evangelho é a luz interior dessa edificação. Ora, somente agora a criatura terrestre prepara-se para o conhecimento próprio através da dor; portanto, a evangelização da alma coletiva, para a nova era de concórdia e de fraternidade, somente poderá efetuar-se, de modo geral, no terceiro milênio.

É certo que o planeta já possui as suas expressões isoladas de legítimo evangelismo, raras na verdade, mas consoladoras e luminosas. Essas expressões, porém, são obrigadas às mais altas realizações de renúncia em face da ignorância e da iniquidade do mundo. Esses apóstolos desconhecidos são aquele "sal da Terra" e o seu esforço divino será respeitado pelas gerações vindouras, como os símbolos vivos da iluminação espiritual com Jesus Cristo, bem aventurados de seu Reino, no qual souberam preservar até o fim.

Texto extraído do livro O Consolador, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco C. Xavier. (Q.238)

Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales
Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 - Jardim Paulista - Jales/SP

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente
CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigo assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

foto/arquivopessoal/divulgação

Maria da Penha, a demora da Justiça e a real necessidade de mudança

Mayra Vieira Dias é advogada, sócia do escritório Calazans & Vieira Dias Advogados e ativista no combate à violência contra a mulher

No último dia 7 de agosto, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, em nome do Poder Judiciário, fez um pedido de desculpas à ativista Maria da Penha pela demora e por falhas da justiça brasileira na análise do seu caso de violência doméstica. Não por coincidência, o pedido aconteceu exatamente na data em que a Lei Maria da Penha completa 18 anos em vigor, criada justamente para coibir e dar punição a quem pratica atos de violência contra a mulher.

Ainda que o pedido formal de perdão de Barroso à biofarmacêutica Maria da Penha tenha a sua nobreza e relevância, há que se destacar que ele chega com um atraso de 23 anos que não pode ser ignorado. A justiça brasileira, ao reconhecer sua falha histórica, assume a culpa por um erro grave que perdurou por mais de duas décadas. Maria da Penha, uma mulher que teve sua vida marcada por um ciclo de violência brutal e uma busca incansável por justiça, merecia há muito tempo esse reconhecimento público.

O caso de Maria da Penha é um símbolo de luta contra a violência doméstica no Brasil e, paradoxalmente, um exemplo emblemático da lentidão e da ineficácia da nossa Justiça em responder à violência de gênero. O pedido de desculpas, portanto, que deveria ter sido feito há muitos anos, é, sem dúvida, um avanço, mas não pode ser visto como suficiente para apagar o sofrimento e a omissão que marcaram a trajetória dessa mulher.

Ao mesmo tempo, o gesto simbólico do ministro Barroso representa, ainda que de forma tardia, um marco na história da Justiça brasileira. É um sinal de que, mesmo em um ritmo lento, as instituições começam a reconhecer suas falhas e a se comprometer com um futuro mais justo e equitativo para as mulheres. Trata-se de um caminho que ainda precisa ser muito pavimentado e que certamente pode e deve ser acompanhado de perto por todas as lideranças.

Nesse sentido, a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, na ocasião em que Barroso pediu desculpas à Maria da Penha, bem como suas palavras de apoio reforçam a necessidade de se continuar pressionando por mudanças concretas. As desculpas públicas, embora importantes, precisam ser acompanhadas de ações efetivas que garantam que a justiça não tarde mais para as mulheres que sofrem violência em nosso país.

Assim, apesar da crítica ao tempo decorrido, é fundamental enxergar nesse pedido de desculpas um passo, ainda que pequeno, na direção certa. Que esse gesto simbólico acenda uma chama de esperança de que estamos caminhando, ainda que de forma lenta, rumo a um Brasil onde a justiça seja mais rápida, eficiente e justa para todas as mulheres.

Os números nacionais assustam e comprovam a urgência e necessidade de campanhas de conscientização que possam de fato provocar a mudança que precisamos. De acordo com o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2023, 1.467 mulheres morreram vítimas de feminicídio, número recorde desde 2015, quando a lei que tipifica o crime foi sancionada. No período, as agressões decorrentes de violência doméstica tiveram aumento de 9,8%, e totalizaram 258.941 casos.

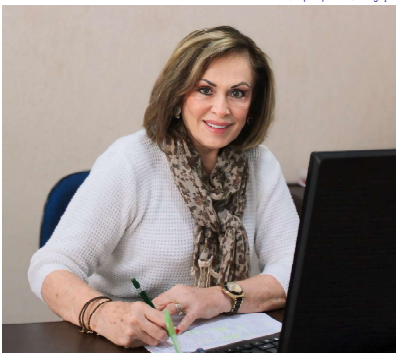
O documento ainda registra alta de 7,2% nas tentativas de feminicídio (2.797 vítimas) e nas tentativas de homicídio contra mulheres, uma alta de 9,2%, com 8.372 casos. Registros de ameaças, perseguição/stalking, violência psicológica e estupro também apresentaram aumento nos índices no ano de 2023.

Diante desses números preocupantes, é de se reforçar a importância deste mês caracterizado como Agosto Lilás, e que simboliza a conscientização pelo fim da violência contra as mulheres. A data tem como objetivo dar visibilidade ao tema e ampliar a divulgação sobre os direitos das mulheres em situação de violência, além dos serviços especializados para acolhimento, orientação e denúncia.

É preciso unir forças num engajamento coletivo. Trata-se de um problema que envolve a sociedade como um todo. A luta é grande e continua. Por isso, o reconhecimento da falha e o pedido de desculpas por parte do Poder Judiciário deve ser apenas o início de uma mudança necessária e urgente.

EDUCAÇÃO E ESPORTE: A BASE DO SUCESSO OLÍMPICO

foto/arquivopessoal/divulgação

Rosangela Juliano Bordon Bigulin, *Vice-Reitora Acadêmica do UNIJALES*

Para aqueles que apreciam esportes e reconhecem a importância que eles têm na formação de crianças e jovens, o fim das Olimpíadas já deixa um vazio. Foram muitos jogos e diversas modalidades que nos emocionaram durante todo o período das Olimpíadas de Paris.

Ao olhar para o quadro de medalhas, vemos os Estados Unidos em primeiro lugar, com 126 medalhas, sendo 40 de ouro; em segundo, a China, com 91 medalhas, das quais 40 são de ouro; o Japão ocupa o terceiro lugar com 43 medalhas, sendo 20 de ouro e o Brasil aparece em 20º lugar, com um total de 20 medalhas, das quais três são de ouro.

Diante desses resultados, surge uma pergunta inevitável: como certos países conseguem tantas medalhas, especialmente as de ouro?

Vamos começar pelos Estados Unidos, que lideram o quadro de medalhas. Nesse país, a base dos esportes está firmemente enraizada no que é conhecido como o "caminho do atleta". Esse percurso começa nas escolas, passa pelos colégios e continua nas universidades. A maioria dos atletas que se destacam nessas etapas se torna profissional por volta dos 22 ou 23 anos, com um diploma universitário e um bom nível intelectual. A carreira de muitos atletas nos EUA tem início nas escolas e, crucialmente, não é interrompida mesmo quando um projeto esportivo perde continuidade. São raríssimos os atletas nos EUA que não seguem esse caminho para alcançar o profissionalismo.

Além do "caminho do atleta", é importante destacar que nos EUA não existem universidades gratuitas, nem mesmo as públicas. Muitos alunos, portanto, tornam-se atletas como uma forma de reduzir os custos das suas formações universitárias, buscando bolsas esportivas. Isso favorece uma maior diversificação na prática de modalidades, pois, se um atleta não consegue uma bolsa em determinada modalidade, ele pode tentar em outra. Por isso, é comum ver atletas americanos praticando uma ou mais modalidades esportivas, para aumentar as chances de conseguir uma bolsa. Esse fato gera uma variedade de atletas em diferentes esportes, até mesmo nos menos populares.

Um aspecto interessante desse modelo de formação de atletas nos EUA é que os estudantes-atletas não recebem grandes salários enquanto ainda estão na universidade. Eles conciliam ensino e esporte, e só aqueles que se tornam profissionais após a conclusão do curso terão salários elevados. Os demais seguirão carreiras nas profissões escolhidas durante seus estudos.

Na China, segundo a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) o cenário é diferente, mas igualmente eficaz. Tudo começou com o "Projeto 199", que se referia ao número de esportes nos quais o país tinha pouca tradição e onde seria possível treinar futuros campeões. Esse projeto foi estruturado logo após as Olimpíadas de Sydney, com o objetivo de preparar a China para liderar o quadro de medalhas nas Olimpíadas de Pequim, realizadas em 2008. Com esse foco, o governo reforçou o sistema já existente de identificação de talentos nas escolas, trazendo, inclusive, treinadores estrangeiros de destaque em suas modalidades.

As escolas de esportes na China existem há décadas, precedendo o Projeto 199. Essas escolas, geralmente públicas, oferecem uma educação regular, mas as crianças dedicam uma parte significativa do tempo à prática esportiva. Os talentos identificados nessas escolas são encaminhados para centros de treinamento financiados pelo governo, onde têm acesso a excelentes equipamentos e treinadores. Além disso, atualmente, a China faz uso intenso da inteligência artificial e de tecnologia de ponta na preparação de seus atletas de elite. As escolas são incentivadas a realizar aulas de educação física criativas e atividades que despertem o interesse das crianças e adolescentes, aprimorando suas habilidades.

Na China, os esportes se tornaram uma força motriz crucial para o crescimento econômico, a geração de empregos e o aprimoramento industrial. De acordo com a revista Forum, "O 14º Plano Quinquenal para o Desenvolvimento Esportivo do país visa empregar mais de 8 milhões de pessoas no setor esportivo até 2025, refletindo o potencial da indústria para melhorar os meios de subsistência."

Esses são apenas dois modelos de preparação de atletas ao redor do mundo. Outros exemplos incluem o modelo britânico, que, após uma participação pouco expressiva em Atlanta, destinou uma pequena parcela da arrecadação das loterias federais aos esportes olímpicos. Esse modelo foi seguido pelo Brasil, que alterou a legislação para destinar parte da arrecadação das loterias federais aos esportes olímpicos e paralímpicos. Outra lei no Brasil permite que empresas abatam o Imposto de Renda ao apoiarem projetos esportivos.

Nos dois primeiros modelos, fica claro que as escolas são o núcleo da formação de talentos, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento inicial dos atletas. Assim, encerro este artigo com algumas reflexões: como estão as aulas de Educação Física no Brasil? As Diretrizes Curriculares valorizam a identificação e o desenvolvimento de "pequenos talentos" para os esportes ou se limitam apenas à recreação? Faz-se necessário a criação de novas Políticas Públicas voltadas ao esporte?

A prática da oração como auxiliar no tratamento da ansiedade

foto/arquivo Pessoal

Daniel Machado de Assis *é membro da Comunidade Canção Nova e Psicólogo, formado pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo, psicoterapeuta de casal pelo Instituto J.L.Moreno, pós-graduando em psicologia clínica baseada em evidências. Com vasta experiência no atendimento clínico em contexto religioso, tem se dedicado ao estudo da psicologia da meia idade e na promoção da saúde mental e qualidade de vida através de palestras, cursos e formações. Instagram: @danielmachadopsi*

Segundo uma edição do relatório Mental State of the World Report (Relatório sobre o estado mental global), o mundo vive uma verdadeira epidemia de comprometimento da saúde mental, tendo a depressão e a ansiedade como os transtornos mais incapacitantes da era contemporânea. O relatório indica que o mundo já vinha com um declínio na qualidade da saúde mental na última década, e a pandemia elevou o que era preocupante a níveis críticos. E, de acordo com especialistas, ainda não é possível encontrar nenhum sinal de melhora no horizonte. Nesse contexto, muito tem se falado sobre a importância da espiritualidade e de práticas de oração e meditação como auxiliares no tratamento da ansiedade e depressão, já que tais práticas favorecem o senso de pertencimento a algo maior que a si mesmo, proporcionando um novo sentido de vida.

Sabemos que a ansiedade é um mecanismo natural do nosso organismo que nos ajuda a identificar e reagir aos perigos que nos rondam. É uma espécie de "alarme de emergência" interno que nas últimas décadas tem estado descontrolado pelo excesso de pensamentos negativos, medos irracionais e estresse crônico, próprio do estilo de vida atual. Mas também nos chama a atenção o fato de que os transtornos de ordem psicológica avançaram significativamente nas últimas décadas na medida em que houve um afastamento de estruturas que até então davam um sentido de vida às pessoas, como a fé e a religiosidade.

Um dos principais benefícios da espiritualidade é promover justamente este senso de propósito e pertencimento que ficou fragmentado na chamada "morte de Deus" profetizada pelo niilismo e pelo racionalismo. Quando as pessoas se conectam com suas crenças espirituais, muitas vezes encontram um significado mais profundo em suas experiências e desafios, e isto ajuda a reduzir os sentimentos de desesperança e confusão que, muitas vezes, acompanham a ansiedade.

Nesse contexto, a prática da oração e da contemplação tem apresentado resultados positivos no manejo da ansiedade, pois atua proporcionando momentos de pausa e reflexão para ajudar a acalmar a mente. Pesquisas mostram que a oração pode reduzir os níveis do hormônio do estresse cortisol e induzir um estado de relaxamento. Este estado de calma pode ser especialmente útil durante ataques de ansiedade, ajudando a reduzir a intensidade dos sintomas.

A oração também pode desenvolver um senso de controle e esperança. Quando as pessoas oram, muitas vezes expressam as suas preocupações e esperanças, o que pode ser uma forma de libertar emoções reprimidas. Este ato de "liberar" as preocupações pode reduzir a carga emocional e trazer clareza mental. Além disso, a oração pode fortalecer a fé num poder superior, ajudando as pessoas a sentirem que não estão sozinhas nos seus desafios e que um poder superior está a zelar por elas.

É importante dizer que a vida de oração e a prática da espiritualidade não substituem o tratamento psicoterápico e até medicamentoso se a pessoa estiver fazendo uso. O que as pesquisas indicam é que a prática da espiritualidade atua como um importante auxiliar, potencializando aquela melhora que já acontece no acompanhamento com um profissional da saúde mental. Quando devidamente integradas, essas práticas podem complementar outras formas de terapia, ajudando as pessoas a gerir a sua ansiedade com paz e esperança.

foto/arquivopessoal

Dom Reginaldo Andrietta, Bispo Diocesano de Jales

Amizade Verdadeira

"Em Cristo, construímos amizade verdadeira". Esse lema da 40ª Romaria Diocesana de Jales, que ocorrerá neste domingo, dia 18 de agosto, festejando 64 anos de Diocese e sua padroeira, Nossa Senhora da Assunção, condiz com o tema Amizade Social, da Campanha da Fraternidade deste ano, e com o processo sinodal em curso na Igreja, estimulador de sua missão sociotransformadora.

A amizade social, além de suas dimensões interpessoal e comunitária, é a vivência do amor entre todos os seres humanos, pela comunhão colocada em prática em todos os âmbitos da sociedade; pela prática, enfim, da justiça social. Afinal, conforme afirma São João, em sua primeira carta: "Quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê" (1Jo 4,20).

Situações trágicas envolvem a sociedade: bolsões de miséria, fome e desnutrição; condições precárias de trabalho, habitação, educação e saúde; violência ostensiva; guerras de extermínio; tráfico alastrado de drogas e pessoas; migrações forçadas; alto índice de abortos provocados, feminicídio e ecocídio; mecanismos sofisticados de manipulação ideológica e propagação de ódio.

Diante desse contexto, a Igreja tem promovido amizade social orientada pelos princípios de diálogo e entendimento entre pessoas, grupos sociais e nações; comunitariedade; cooperativismo econômico popular; salvaguarda de direitos de grupos sociais vulneráveis; defesa da vida na sua integralidade; participação cidadã organizada na vida pública; ética na política e na gestão pública.

Esse tipo de amizade promovida pela Igreja inspira-se na amizade testemunhada por Cristo, especialmente aos seus discípulos: ensinou-lhes a amar uns aos outros como ele os amou, mostrou-lhes que "ninguém tem maior amor do que aquele dá a própria vida por seus amigos" (Jo 15,13) e provou seu amor amando-os até o fim (cf. Jo 13,1), doando-se totalmente pela humanidade.

São João afirma em sua primeira carta: "Nisto conhecemos o amor: Jesus deu a vida por nós. Ora, também, nós devemos dar a vida pelos irmãos" (1Jo 3,16). Testemunhamos, portanto, amizade verdadeira quando, a exemplo do "Bom Samaritano", nos sensibilizamos com quem está à beira do caminho, violentado, necessitado de cuidados, e nos "fazemos próximos" (cf. Lc 10,25-37).

Fazer-se próximo significa solidarizar-se com quem sofre, com "entranhas de misericórdia", sobretudo com os pobres, em suas lutas por condições dignas de vida, o que implica partilha de recursos. Afinal, "se alguém possui riquezas neste mundo, e vê o seu irmão passar necessidade, mas diante dele fecha seu coração, como pode o amor de Deus permanecer nele?" (1Jo 3,17).

Doando-nos com o mesmo amor de Cristo, testemunhamos amizade verdadeira. É com esse sentido que a Diocese de Jales realiza sua 40ª Romaria, inspirando-se em sua padroeira, Nossa Senhora da Assunção. A exemplo dela, em sua ajuda a Isabel e Zacarias, coloquemo-nos a caminho, com corações alegremente entrelaçados no generoso serviço a quem necessita e ao bem comum.

LBV celebra aniversário de 67 anos em Araçatuba

foto/lbv/araçatuba

Crianças mantidas pela Legião da Boa Vontade - LBV Araçatuba durante atividade recreativa na instituição

Desde julho de 1957, a Legião da Boa Vontade (LBV) realiza suas atividades socioassistenciais em Araçatuba, interior de São Paulo, com o objetivo de ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social, beneficiando diretamente crianças, adolescentes e idosos.

Para celebrar os 67 anos de atuação solidária da Instituição no município, no dia 13/08 (terça-feira), foi realizada uma programação especial em seu Centro Comunitário de Assistência Social, com diversas atrações culturais, brincadeiras entre outros.

Silvana Solto, gestora da LBV destaca sua satisfação em fazer parte da Instituição: "Uma felicidade inexplicável em participar mais um ano desta data tão especial em que celebramos os 67 anos de trabalho incessante da Legião da Boa Vontade local, fazendo a transformação na vida de milhares de famílias que tanto precisam, valorizando o Ser Humano, pois a LBV vem sempre fomentando e criando projetos, lutando por um Brasil melhor e uma humanidade mais feliz. É muito gratificante ver o sorriso e a gratidão de cada atendido. Imensa gratidão em fazer parte desta história, da família LBV", ressaltou.

A atendida Vitória Mayumi, 8 anos, deixou seu recadinho enaltecendo o trabalho da Instituição: "Faço parte da LBV, onde gosto muito de vir e participar das atividades oferecidas nas oficinas, são muito legais e a que eu mais gosto é a oficina de Artes Manuais e também gosto muito de desenhar, aprendi aqui. Sempre procuro não faltar nas atividades, porque ajuda muito no meu desenvolvimento. Hoje é um dia muito especial para nós, porque a LBV faz aniversário, são 67 anos. Parabéns a LBV e a todos aqueles que colaboram com a LBV! Muito obrigada", destacou.

A LBV aproveita também para agradecer o carinho, a confiança e o apoio de todos os doadores, que ajudam a transformar a vida de milhares de famílias atendidas.

Confira algumas das atividades realizadas no município e em todo o Brasil acessando o *site* www.lbv.org e @LBVBrasil nas redes sociais.

foto/lbv/araçatuba foto/lbv/araçatuba foto/lbv/araçatuba

Para comemorar os 67 anos de existência da Legião da Boa Vontade – LBV Araçatuba, além do bolo com velinha, as crianças participaram de várias atividades

foto/pessoal/divulgação

Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo - ABPp Nº de Inscrição: 13397 equilibriumtc@hotmail.com

Sonhar é o começo de tudo!

Você não conseguirá realizar todos os seus desejos, todos os seus sonhos. Mas jamais deve deixar de sonhar, ou desejar. Somente esteja ciente que não conseguirá realizar todos!

Muito importante desejarmos coisas plausíveis de serem realizadas!

Mas é muito bom sabermos que coisas impossíveis serão realizadas por alguns, e coisas fáceis, previsíveis de serem realizadas, serão um fracasso para muitos!

Não devemos deixar de tentar realizarmos nossos desejos, mesmo depois de fracassarmos. Devemos tentar sempre, com todas as nossas força, investindo todas as nossas energias. Logicamente, devemos desejar aquilo que não fará mal a ninguém, que não prejudicará ninguém, não promoverá dor. Pois se você isso desejar, poderá ter sucesso, mas o preço que irá pagar depois, não valerá a pena, será um preço muito alto à pagar.

Você nunca errará quando desejar o bem!

Quando seus desejos e sonhos forem no caminho da promoção do bem, de ajudar as pessoas, você terá uma maior chance de ser bem sucedido.

Digo que terá grande chance de realiza-los, mas não é uma certeza!

Às vezes, mesmo desejando o bem, mesmo querendo ajudar, seus desejos não são realizados. Aliás isso acontece muito!

Muito importante você se perguntar sempre: ***O que isso quer me dizer?***

Realizando, ou não, os seus desejos, se deve sempre fazer esta pergunta, pois sempre tem um aprendizado à ser absorvido.

Nunca culpe o mundo, as pessoas ou o destino por não conseguir realizar seus desejos.

Se não conseguir da primeira vez, tente com mais força, com mais intensidade, e o mais importante, com mais crença da próxima vez, e tente quantas vezes forem necessárias, até a realização do mesmo.

Com certeza você vai fracassar em muitas tentativas na realização de seus sonhos ou desejos, mas como só erra aquele que faz, que tente, continue a tentar, não desista jamais!

Aprenda com seus erros, se fortaleça, e tente outra vez, e quantas vezes for necessário.

Aprenda com os erros, aprenda com o mundo!

O mundo é uma escola, e estamos aqui para aprender e progredir, mas as vezes seus ensinamentos são difíceis, e as vezes até cruéis. Mas tais ensinamentos, por mais dolorosos que possam parecer, são os necessários para o nosso crescimento, para a nossa **evolução**.

Existem pessoas que estão passando por essa vivência que não estão sonhando, são possuem desejos, apenas sobrevivem, apenas aguardam o tempo passar.

O grande poeta contemporâneo, o saudoso **Renato Russo**, nos disse em uma de suas músicas: ***é preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã...***, e esse amanhã pode mesmo não existir, e não existirá para muitos, mas se você estiver amando o próximo você está bem, está protegido, e estará realizando o maior, e mais difícil dos desejos, amar incondicionalmente a todos, sem distinção, amar intensamente.

Quem ama perdoa, é perdoado, só faz o bem, só ajuda. Quem ama à todos, fica feliz com a realização dos desejos do outro, e esse é o grande desejo!

Você deve desejar tudo de bom para o próximo, e que ele te deseje tudo de bom. Se assim fosse, estaríamos todos envolto em uma grande energia positiva. E quando assim for, aprendemos, e absorvemos todos os ensinamentos desse mundo, e teremos todos apenas um único desejo: **a felicidade de todos!**

Sonhe muito, tenha muitos desejos, e que os mesmos sejam nobres, que promova a paz, o bem, e lute com todas as suas força para realiza-los.

E jamais se esqueça: você não está sozinho!

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade. (Raul Seixas).

Vem aí a carreira de engenheiro quântico?

Profissionais avaliam se Brasil deve aproveitar desenvolvimento da área para formar mão de obra especializada; tema é pauta da 12ª edição da Revista CREA São Paulo

Embora possa parecer abstrata, a ciência quântica está presente no LED que ilumina as telas, nos chips baseados em semicondutores que fazem funcionar o computador, o tablet ou o smartphone, e no laser que alimenta a fibra óptica que envia todos os bits de um dispositivo para o outro. E, para produzir essas tecnologias, é preciso Engenharia.

"Quando falamos em tecnologias quânticas, estamos nos referindo à segunda geração, ou 2.0. Nela, o software (sistema) é quântico e, assim, demanda que o hardware (parte física) seja capaz de explorar propriedades não presentes no mundo clássico. Aí sim é que avançamos no desafio de implementar em sistemas físicos as ideias novas sobre essas tecnologias", explica o professor do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Universidade Estadual de Campinas (Imecc/Unicamp) físico-matemático Marcelo Terra Cunha.

É neste cenário que a Engenharia Quântica surge e cresce no mundo todo. O Eng. Eletric. Heverton Bacca Sanches, conselheiro do Crea-SP e coordenador adjunto da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica (CEEE), conta que o assunto tem sido bastante discutido porque traz novas perspectivas de evolução tecnológica, possibilitando maior precisão, velocidade de processamento, criptografia e simulação computacional. "Simulações que, hoje, demoramos anos para processar, poderiam ser feitas em horas com um computador quântico", comenta. Por isso, segundo ele, agricultura, automação, computação e comunicação podem se beneficiar – e muito – dessa ascensão.

Com o avanço dessa revolução que, há pouco tempo, parecia coisa de ficção científica, a procura por profissionais aumenta, o que levanta a discussão sobre a necessidade ou não de se criar uma graduação em Engenharia Quântica. Para o diretor de Educação do Crea-SP, Eng. Civ. Paulo Cesar Segantine, essa pode ser uma ótima oportunidade. "O Brasil é grande consumidor dessas tecnologias e, portanto, também deve se tornar um criador e exportador, integrando e criando um ecossistema mundial de cooperação".

O Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/USP) pode ser o primeiro do país a ter o curso. Por lá, existe um grupo trabalhando para isso e quem o coordena é o professor Eng. Eletric. Ben-Hur Viana Borges, em colaboração com docentes de outras unidades e institutos. "A criação de um curso de Engenharia Quântica é importante porque visa atender a uma demanda crescente por profissionais qualificados, que é inexistente no Brasil e na maior parte do mundo. Com o avanço rápido das pesquisas e aplicações comerciais, a academia se preocupa com a formação de recursos humanos", explica.

Enquanto isso não acontece, uma solução que está sendo implementada na USP de São Carlos é o primeiro Certificado de Estudos Especiais em Engenharia Quântica (CEEQ), vinculado ao curso de Engenharia Elétrica, tanto na ênfase de Energia e Automação quanto na de Eletrônica. "Buscamos disponibilizar aos estudantes interessados um conjunto de disciplinas moderno e atualizado, de forma a dotá-los das ferramentas necessárias para atuar em uma área com enorme carência", detalha Borges.

A regulamentação de um novo título profissional, no entanto, pode esbarrar em outras questões. O Eng. Civ. Osmar Barros Júnior pondera que o cadastramento de um curso junto ao Crea de jurisdição só pode ser feito depois que o seu reconhecimento no Ministério da Educação (MEC) é solicitado. Já os Conselhos Regionais exigem uma série de documentos que são encaminhados à Comissão de Educação e Atribuição Profissional (CEAP) do Confea. O que implica em uma avaliação minuciosa do projeto pedagógico, da relação de docentes e sua adequação às disciplinas ministradas, das funções aplicáveis e de qual Câmara Especializada é mais adequada para a categoria. "É aberta uma consulta pública com duração de 60 dias para buscar subsídios para a melhor análise do processo", diz o conselheiro federal suplente das Instituições de Ensino (IEs) de Engenharia no Sistema Confea/Crea e Mútua.

Outra saída seria incentivar cursos de Engenharia a adotarem um currículo que inclua a Teoria Quântica. "Com isso, estudantes podem se tornar profissionais do ramo antes mesmo de o curso existir", diz Cunha. Mas, por enquanto, tanto no Brasil, como mundo afora, o foco ainda está na pós-graduação para egressos de diferentes formações originais.

Esta reportagem foi originalmente veiculada na 12ª edição da Revista CREA São Paulo, periódico voltado à área tecnológica produzido pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP). Confira o conteúdo em https://www.creasp.org.br/revista/

Jurado voluntário:
Comarca de Santa Fé do Sul abre inscrições

foto/hoejemais/reprodução

Edifício do Fórum da Comarca de Santa Fé do Sul

A 3ª Vara de Santa Fé do Sul abriu inscrições para interessados em atuar como jurado voluntário nos Tribunais do Júri realizados na Comarca. O cadastro deve ser realizado pessoalmente, entre os dias 15/8 e 20/9, no ofício criminal da unidade, localizado na Avenida Conselheiro Antônio Prado, 1662, Centro. Mais informações no edital.

A cada julgamento serão sorteados 25 jurados para comparecimento no fórum. No dia do júri, será feito novo sorteio para definição das sete pessoas que integrarão o Conselho de Sentença.

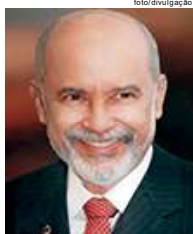
Para a inscrição, o candidato deverá apresentar: cópia de carteira de identidade ou outro documento com foto; comprovante de residência recente (até os últimos 6 meses); certidão de antecedentes criminais; e certidão de quitação eleitoral.

Entre os requisitos estão ser brasileiro (nato ou naturalizado) maior de 18 anos, residir na comarca, ter boa conduta social e moral, não possuir antecedentes criminais e estar no pleno gozo dos direitos políticos. Acesse o edital para mais informações.

Conforme a legislação, não podem se alistar como jurados integrantes das câmaras municipais, prefeitos, servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública, autoridades e servidores da Polícia e da Segurança Pública (incluindo guardas municipais) e militares da ativa, além dos casos de suspeição, impedimento e incompatibilidade previstos em lei.

O serviço de jurado é gratuito. Aos voluntários que forem sorteados para compor o Conselho de Sentença é garantida a presunção de idoneidade moral, além de preferência, em igualdade de condições, nas licitações públicas e nos provimentos, mediante concurso, de cargo ou função pública, bem como nos casos de promoção funcional ou remoção voluntária. Também é vedado o desconto no salário ou vencimento no dia em que o voluntário comparecer à sessão do júri, mesmo que não integre o conselho de sentença.

Reflexão de Boa Vontade

foto/divulgação

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

O patrimônio da Caridade

A Caridade é o conforto de Deus para as Almas e o relacionamento cordial entre criaturas que firmemente desejam a preservação deste mundo. Ela é uma função espiritual e social, não apenas um ato particular de socorrer apressadamente o mais próximo. É uma política dignificante, um planejamento humanitário, uma estratégia, uma logística de Deus, entendido como Amor, a nós oferecida, de modo que haja sobreviventes à cupidez humana. A Caridade é a Força Divina que nos mantém de pé. Sabemos, e basta ir ao dicionário, que Caridade é sinônimo de Amor. Portanto, é respeito, solidariedade, companheirismo, cidadania sem ferocidades. O mundo precisa de carinho e Amor Fraterno. Quem diz que não quer ser amado está doente ou mentindo, o que, no fundo, no caso em questão, é a mesma coisa. Pode ter certeza de que a pessoa está gritando lá dentro: *"Socorro! Preciso ser amado! ou, preciso ser amada! Mas não tenho coragem de dizer! Tenho vergonha de reivindicar, um pouco que seja, da Fraternidade dos meus irmãos humanos! Mas escutem o meu apelo desesperado e silencioso!"*

Como escrevi no livro *Tratado Universal sobre a Dor* (1990), **o Amor revela a Luz, e a Luz espanta a treva**. Que mais quereremos nós? O ser humano tem carência de Amor verdadeiro. É o que muitos dirigentes dos povos em definitivo precisam entender. **Governa bem aquele que governa o coração.** Exclamam alguns: *"— Ah, eu não falo em Caridade!"* Infelizmente creem que ela se resume em dar às pressas esmola ao mendicante que os interpela. Já estão em falta quando se irritam diante do necessitado, que em geral é efeito e não causa. Devem refletir sobre este ditado latino: *"Hodie mihi; cras, tibi". (Hoje, eu; amanhã, você).* Ou seja: agora, o pedinte é ele; amanhã, poderemos ser nós. O pior é que alguns transferem essa "amofinação" para um sentimento elevadíssimo, que é a Caridade, que eles não entendem muito bem, mas que se personifica na cola que junta as partes separadas da sociedade mundial. Enfim, **Caridade é a esperança que repousa em Deus**.

A Infindável Esperança

Há quem diga que *"a Esperança é a última que morre"*. Mas nós, aqui na Religião do Terceiro Milênio, ratificamos, com eloquência, que **a Esperança não se extingue jamais, porquanto ela é Jesus, o Cristo Ecumênico, o Sublime Estadista**!

Conforme registrei no terceiro volume das *Sagradas Diretrizes Espirituais da Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo* (1991):

A existência da Religião do Amor Universal é a manifestação da **crença inderrotável em dias melhores**, plenos de dignidade para o Espírito Eterno do ser humano. A Esperança não morre nunca! Desistir do Bem por causa das adversidades? Por quê? Deixemos as amarguras de lado, joguemos nossos complexos no lixo. Se os que nos antecederam, vencendo as piores dificuldades que sempre aparecem desafiantes no caminho do progresso, tivessem capitulado, onde estaríamos?! No tempo das cavernas. Por isso, não esmorecemos. Pelo contrário, **nosso dever é não jogar a toalha**. Aí, os fatos realmente mudam e **o milagre**, que de um clique se deseja, **concretiza-se: o do trabalho, alimentado pela Fé Realizante**.

Câmara aprova segundo texto que regulamenta Reforma Tributária e inclui planos previdenciários na cobrança do imposto sobre herança

Reprodução/Mario Agra/Câmara dos Deputados

PLP 108/24 trata do comitê que vai administrar o IBS e inclui a cobrança de imposto sobre planos previdenciários PGBL e VGBL no ITCMD

por Lívia Braz Brasil 61

O que o relator do segundo texto que regulamenta a reforma tributária, deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), disse na semana passada se confirmou: que o PLP 108/24 passaria sem grandes dificuldades pelo plenário da Câmara. O texto-base aprovado cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) — órgão que irá administrar o IBS — imposto estadual que vai substituir os atuais ICMS e ISS.

Uma alteração sofrida pelo texto original, enviado pelo governo federal, foi a inclusão dos planos previdenciários PGBL e VGBL na cobrança do imposto sobre herança, o ITCMD.

Comitê gestor do IBS

Com a extinção dos impostos estaduais e municipais (ICMS e ISS) será criado o Imposto sobre bens e serviços (IBS), que será gerido por um comitê. Esse órgão terá representantes de todos os estados e municípios, será responsável por cobrar, fiscalizar e distribuir o IBS entre estados e municípios.

O comitê gestor será o responsável por coordenar o IBS mas, segundo a proposta, fiscalização, cobrança de imposto e inscrição em dívida ativa continuarão a ser de responsabilidade do DF, estado e municípios. O advogado tributarista e sócio do Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados Janssen Murayama explica como ele vai funcionar.

"Ele vai ser uma espécie de ministério que vai reunir todas as 27 fazendas estaduais e as mais de 5,5 mil fazendas municipais."

De acordo com o texto aprovado, esse comitê será uma entidade pública de regime especial. Terá independência orçamentária, técnica e financeira e não será vinculado a nenhum outro órgão público.

PGBL e VGBL

Uma novidade que o texto aprovado na Câmara trouxe foi a inclusão da cobrança do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) conhecido como "imposto sobre herança" sobre planos de previdência do tipo PGBL e VGBL.

Atualmente, os planos de previdência dos tipos VGBL e PGBL são muito procurados por detentores de heranças que querem fazer o planejamento sucessório justamente por serem isentos do ITCMD. Mas a novidade incorporada ao PLP 108/24 prevê a cobrança desse tributo, o que deverá ser feito pela própria seguradora.

Imposto sobre sucessão deve ser impactado por Reforma Tributária

Segundo o relator da proposta, Mauro Benevides Filho — que incluiu esse artigo no texto — as pessoas mais ricas estavam se valendo dessa não taxação do ITCMD por meio do VGBL.

"Elas passavam muitos anos aplicando em fundos, em CDB, em letras variadas e quando alcançavam os 70 anos, migravam de todas essas aplicações, iam para o VGBL numa tentativa de um planejamento tributário e de não pagar o ITCMD", argumenta a deputado.

Mas o texto prevê a possibilidade de isenção do pagamento do ITCMD desde que esse prazo de aplicação seja de, no mínimo, cinco anos.

TCU entrega lista dos gestores com contas julgadas irregulares ao Tribunal Superior Eleitoral

foto/Secom TCU/divulgação

O presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, entrega à ministra Carme Lúcia, do TSE, a lista de pessoas com contas julgadas irregulares nos últimos oito anos

Nesta quarta-feira (14/8), o Tribunal de Contas da União (TCU) disponibilizou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à sociedade a Lista de Pessoas com Contas Julgadas Irregulares nos últimos oito anos. A lista é ferramenta essencial para que a Justiça Eleitoral, responsável por declarar a inelegibilidade, defina quais candidatos não estão aptos a concorrer nas eleições municipais este ano.

A lista elaborada pelo TCU é instrumento de transparência pública, destinado a auxiliar os cidadãos na escolha consciente durante as eleições de 2024. O documento permite verificar quais candidatos não fizeram bom uso dos dinheiros públicos, garantindo uma escolha mais informada.

Para o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, o trabalho reflete o compromisso da Corte de Contas com a população brasileira. "Nosso dever é dar transparência às informações, para que o cidadão tome decisões de forma consciente. O exercício da cidadania vai além do voto e está presente também no acompanhamento dos atos de gestão", afirma Dantas.

Sobre as contas julgadas irregulares

Contas julgadas irregulares são aquelas que o TCU classifica após analisar aspectos como legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia. Podem ser assim classificadas quando o agente público deixa de prestar contas ou pratica atos de gestão ilegal ou antieconômica, promove dano aos cofres públicos, desfalque ou desvio de recursos, entre outros. As contas irregulares são as que não cumprem esses critérios, resultando em prejuízos aos cofres públicos ou má gestão dos recursos.

Os nomes da lista são extraídos do Cadastro de Contas Julgadas Irregulares (Cadirreg), base de dados contendo pessoas físicas e jurídicas que tiveram contas julgadas irregulares pelo TCU em decisões já transitadas em julgado, ou seja, que não cabem mais recursos para o Tribunal. Mesmo que o responsável tenha quitado a dívida com a União, o nome permanece na lista, pois o pagamento não altera o julgamento da irregularidade, apenas evita a cobrança judicial.

Certidão negativa

A partir da entrega formal da lista ao TSE, cidadãos podem acessar o hotsite "Quem vê Cara não vê Contas" e emitir a certidão negativa de contas julgadas irregulares com implicação eleitoral (os últimos oito anos). A certidão só pode ser emitida se o nome do interessado não estiver na lista e tem validade de trinta dias corridos.

Também é possível acessar a lista pelo site do TCU ou via WhatsApp, conversando com o Zello – o chatbot do Tribunal (número de contato do Zello: 61 3527-2000).

Na página "Quem vê cara não vê contas" é possível: consultar os nomes que estão na lista fazer pesquisas utilizando os filtros de busca; emitir a Certidão Negativa; tirar dúvidas em "Perguntas e respostas".

Lista por Unidade Federativa:

UF	Total	UF	Total
SP	603	AL	143
MA	545	SC	135
MG	419	RN	132
BA	405	TO	124
RJ	393	MT	105
PA	385	SE	98
PE	285	AP	93
PR	274	RO	83
DF	253	ES	78
AM	227	AC	72
GO	221	MS	68
RS	204	RR	67
PI	182	EXTERIOR	15

Coceira, dor de cabeça e outros sinais de atenção com a saúde do fígado

Silencioso e fundamental na regulação do organismo, o fígado demora a dar sinais de sobrecarga. Por isso, prestar atenção aos seus sinais pode acelerar o cuidado e evitar prejuízos mais graves

Não são tempos fáceis para o fígado. Alimentos ultraprocessados, agrotóxicos, microplásticos… a alimentação contemporânea predominante contribui com a sobrecarga desse órgão vital que todo dia administra a ingestão de químicos, gorduras, corantes, conservantes e aromatizantes, entre outras substâncias e toxinas que dependem das funções hepáticas para serem direcionadas e/ou eliminadas.

Também é do fígado a tarefa de metabolizar e armazenar nutrientes, ou seja, as partes boas da alimentação também passam por esse "portão", para ficarem prontas para serem absorvidas e utilizadas pelo corpo.

A Dra. Patricia Almeida, Hepatologista do Hospital Israelita Albert Einstein, Doutora pela Universidade de São Paulo (USP), explica que o próprio organismo trabalha para eliminar naturalmente as toxinas, usando veículos como a transpiração, a respiração, as fezes e a urina. "Porém, quando há um exagero, o corpo pode sofrer os efeitos e sinalizar que existe um desequilíbrio no fígado, que passa a trabalhar com uma carga maior para filtrar as impurezas do sangue", pondera a especialista.

É por essa razão que se torna importante saber "ouvir" o fígado, pois, quando fica difícil para ele, o corpo todo pode ficar comprometido. "E na maioria das vezes, os problemas hepáticos são silenciosos. A pessoa demora a apresentar sinais clínicos e sintomas", explica a Dra. Patricia, ao elencar importantes pontos de alerta do fígado, que exigirão cuidados:

1-Coceira na pele

A coceira na pele pode ser um sintoma de doenças hepáticas. Quando o fígado não está saudável, substâncias tóxicas podem se acumular no sangue e causar irritação na pele.

2-Hematomas após pancadas leves

O paciente com doença hepática pode apresentar uma maior facilidade em desenvolver equimoses (manchas roxas na pele) e sangramentos após traumas de pequena intensidade. Isto ocorre porque o fígado é responsável pela produção de proteínas que participam do sistema de coagulação do sangue.

3-Urina com cor muito escura ou cheiro forte

Embora também possam indicar infecções urinárias ou intestinais, mudanças devem ser observadas com cuidado: urina escura, num tom parecido com o da Coca-Cola, pode apontar um problema hepático devido ao acúmulo de gordura no fígado. Em geral, a tonalidade saudável da urina é amarelo-pálido.

foto/arquivopessoal/divulgação

Dra. Patricia Almeida, CRM SP 159821, graduada pela Universidade Federal do Ceará (2010)

4-Dor de cabeça frequente

É comum que os pacientes com suspeita de doença hepática também sofram com tonturas e enjoos, além de dor de cabeça frequente.

5-Falta de apetite

Fraqueza, falta de apetite, letargia e baixo rendimento físico e mental podem apontar disfunções no fígado. Como o órgão trabalha no armazenamento de vitaminas A, D, E e K, essenciais para manter bons níveis de energia, seu comprometimento por acúmulo de toxinas dificulta a filtragem do sangue e a oxigenação das células. O resultado é pouco pique, falta de apetite e um cansaço constante.

TDAH: como a psicoterapia ajuda no tratamento?

A família, a escola e os amigos desempenham papéis fundamentais no suporte ao tratamento de crianças e adolescentes com o transtorno

Caracterizado por um comportamento agitado e impulsivo associado a dificuldades em manter o foco nas atividades, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) pode afetar significativamente a vida de crianças e adolescentes. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a importância de intervenções não farmacológicas, a exemplo da psicoterapia, como a primeira linha de tratamento.

Foto: Wynitow Butenas/Hospital Pequeno Príncipe

Validar os esforços da criança ou adolescente ao concretizar uma tarefa

A expressão e o enfrentamento dos sintomas relacionados ao TDAH são diferentes para cada indivíduo. Isso acontece devido à influência de vários fatores, como características da personalidade, ambientes em que está inserido e suporte de uma rede de apoio. Por ser uma doença crônica que não tem cura, o tratamento é altamente individualizado e deve ser ajustado às necessidades, que mudam ao longo do tempo, com o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, a qual pode incluir neurologistas, psiquiatras e psicólogos.

A psicoterapia no tratamento do TDAH

Embora o diagnóstico seja clínico, estudos indicam que indivíduos com TDAH podem exibir problemas cognitivos em testes psicológicos que avaliam a função executiva. "As funções executivas englobam planejamento, organização, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e memória de trabalho", detalha a psicóloga Luana Santi Walter, do Hospital Pequeno Príncipe. Tais fatores estão presentes em diversas atividades diárias, desde resolver problemas simples até tomar decisões complexas e lidar com múltiplas demandas simultaneamente.

A memória não verbal, que se desenvolve primeiro entre as funções executivas, permite reter informações sensoriais, como imagens e sons, sendo crucial para visualizar mentalmente experiências passadas. No entanto, atrasos causados pelo TDAH comprometem essa capacidade. Isso pode fazer com que o comportamento impulsivo pareça que a pessoa está agindo sem pensar, quando na verdade se trata de uma dificuldade em lembrar antes de agir.

"Em geral, é justamente o sofrimento decorrente dessas questões que leva à busca pela psicoterapia, a qual pode oferecer escuta especializada e orientações parentais aos familiares, que muitas vezes não sabem como agir", aponta a psicóloga. Além disso, ela complementa que não há uma idade específica para começar a psicoterapia, porém é essencial o envolvimento dos pais e cuidadores no processo terapêutico.

A psicoterapia no tratamento do TDAH é um processo gradual e individualizado que ajuda a criança a reconhecer e enfrentar suas dificuldades e orienta os pais sobre como agir. Embora os sintomas de hiperatividade motora geralmente diminuam na adolescência e na vida adulta, dificuldades com planejamento, desatenção e impulsividade frequentemente persistem. Mas, em casos de estabilidade, é possível ter alta.

Estratégias para ajudar a criança ou adolescente com TDAH

Utilizar recursos visuais para auxiliar no dia a dia, como quadros com figuras que ilustram a rotina e os acordos.

Reduzir o tempo de tela, pois muitos estudos relacionam a longa exposição a dificuldades de atenção.

Fracionar atividades que exigem foco, realizando pausas conforme necessário.

Validar os esforços da criança ou adolescente ao concretizar uma tarefa.

Incentivar o brincar, especialmente atividades que estimulem a memória e a atenção.

Auxiliar a criança ou adolescente a lidar com as emoções e a gerenciar situações do cotidiano.

Oferecer um ambiente familiar seguro e acolhedor, no qual a criança ou adolescente se sinta mais confiante para expressar as dificuldades.

Manter uma rotina consistente e previsível, com limites e regras claras, pode ajudar na regulação e segurança emocional.

Saúde

Agosto Branco alerta para um tipo de câncer perigoso: o de pulmão

foto/Hospital Amaral Carvalho/divulgação

foto/Hospital Amaral Carvalho/divulgação

Referência para o tratamento de câncer, o Hospital Amaral Carvalho tratou cerca de 5.000 casos de câncer de pulmão nos últimos cinco anos, e exames de imagem auxiliam no diagnóstico do câncer de pulmão

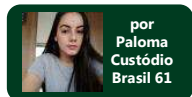
O mês de agosto é marcado pela campanha Agosto Branco, voltada para conscientização e prevenção do câncer de pulmão. A doença é bastante incidente na população mundial, com estimativa de mais de 1,7 milhão de novos casos diagnosticados por ano. No Brasil, são cerca de 32 mil novos casos por ano. É um tipo de câncer em que a doença, na maioria das vezes, só é constatada em estágios mais avançados, tornando-se um tipo de câncer desafiador para a medicina.

No Hospital Amaral Carvalho, referência do SUS para o tratamento do câncer no Estado de São Paulo, foram registrados aproximadamente 5.000 casos no período de 2000 a 2023. A incidência é consideravelmente maior nos homens, sendo 63% do total, principalmente na faixa etária de 60 a 69 anos. Cerca de 80% dos casos estão relacionados com o tabagismo, que é o principal fator de risco para a doença.

"Além do cigarro comum, os dispositivos eletrônicos como os pods ou vapers e narguilés também aumentam as chances do tumor. E, infelizmente, essas opções são cada vez mais comuns entre as pessoas mais jovens", ressalta o oncologista do HAC Alexandre Tobias. Por esse motivo, a prevenção da doença está associada ao combate do tabagismo. Além disso, é recomendado que pacientes que fumaram por muito tempo ou grandes quantidades façam exames de imagem para auxiliar no diagnóstico precoce.

De acordo com levantamento do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital Amaral Carvalho, 40,8% de todos os casos registrados da doença no período de 2018 a 2022 estavam em estágio 4, considerado bastante avançado. "Geralmente, a doença apresenta sintomas quando já está em estágios mais avançados, exigindo tratamentos mais invasivos e reduzindo as chances de sucesso", explica Tobias.

Dores crônicas (que não melhoram após dez dias), pneumonias em repetição, tosse acompanhada de muco ou sangue, rouquidão, falta de ar são os principais sintomas. "O ideal é não aguardar sintomas e buscar atendimento médico de rotina, mesmo quem não é tabagista. Há tumores com mutações que são frequentes em não-fumantes. Por isso, é importante estar atento a alterações e cuidar da saúde sempre", reforça o médico.

Ministério da Saúde recomenda que estados e municípios façam vigilância local dos casos de Mpox

por Paloma Custódio Brasil 61

Brasil registrou 709 casos em 2024, uma média de 40 a 50 novas infecções por mês

O Brasil registrou 709 casos confirmados ou prováveis de Mpox em 2024, uma média de 40 a 50 novas infecções por mês, segundo o Ministério da Saúde. Em agosto de 2022, quando o país teve um pico da doença, foram contabilizadas mais de 40 mil notificações. Um ano depois, em agosto do ano passado, o número caiu para pouco mais de 400.

Nesta quarta-feira (14), a Organização Mundial da Saúde chegou a declarar o surto de Mpox em curso na África como emergência de saúde global. A entidade convocou o comitê de emergência sobre a doença em meio ao receio de que uma cepa mais perigosa do vírus, o clado Ib, tivesse atingido quatro províncias da África anteriormente não afetadas.

Durante o webinário "Situação Epidemiológica e Resposta à Mpox no Brasil", realizado nesta terça-feira (13) pela pasta, o diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, Márcio Garcia, reforçou que o Brasil não está em situação de emergência de saúde pública, mas recomenda que estados e municípios façam a vigilância local dos casos.

"Precisamos estar atentos para fortalecer a nossa vigilância, nossas estratégias de detecção, para que a gente possa ter uma detecção oportuna, caso o cenário epidemiológico no Brasil venha a sofrer alguma alteração. Mas destacar principalmente a importância das vigilâncias em nível local, nos municípios e nos estados. Cada local se organiza de uma forma. No Ministério da Saúde, a vigilância de Mpox está no Departamento de HIV, Aids, Tuberculose e Hepatites. Então, a gente respeita muito a autonomia de municípios e estados."

As amostras biológicas colhidas pelos municípios podem ser encaminhadas para um dos 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACENs) ou um dos três laboratórios de referência nacional que realizam exame diagnóstico para Mpox. Segundo o Ministério da Saúde, todo o país está abastecido com insumos para a testagem.

Mpox

A Mpox é uma doença zoonótica viral, ou seja, a transmissão pode acontecer tanto pelo contato com pessoas e materiais contaminados com o vírus quanto com animais silvestres infectados.

Os principais sintomas são: lesões na pele ou erupções cutâneas, ínguas, febre, dores no corpo e de cabeça, calafrios e fraqueza

A infectologista Joana D'arc Gonçalves detalha os sintomas:

"No início, são sintomas inespecíficos, como febre, mal-estar, dor de cabeça, dor no corpo. Depois de alguns dias, a febre vai diminuindo e começam a aparecer algumas manchas no corpo, que acabam evoluindo para algumas bolhas. E essas bolhas evoluem para uma crosta que, com os dias, caem. Geralmente as feridas são muito comuns na palma das mãos, planta dos pés. Mas alguns indivíduos podem ter lesões no corpo inteiro, na mucosa oral, vaginal, órgãos genitais. E os sintomas podem ser desde leves até graves e algumas pessoas podem até vir a óbito."

O tratamento é feito com medidas de suporte clínico para aliviar os sintomas e prevenir complicações e sequelas. "O tratamento para quem está infectado de forma grave, severa, com muitas lesões disseminadas pelo corpo, alguns hospitais têm utilizado antivirais como tecovirimat e outros como uma tentativa de controle da disseminação da doença. Mas muita coisa está em estudo ainda para ver a questão de

foto/freepik/divulgação

Brasil registrou 709 casos em 2024, uma média de 40 a 50 novas infecções por mês

eficácia e de segurança", explica a infectologista.

Prevenção e vacina

Uma vez que a transmissão do vírus Mpox ocorre por contato com gotículas e outras secreções respiratórias, a principal recomendação é que as pessoas doentes fiquem em casa.

"Para a pessoa que está doente, [a recomendação é] para que ela fique em casa pelo menos até que as crostas caiam, até que as feridas sequem. Depois também evitar tocar em objetos, cobrir a lesão, para não contaminar o ambiente. E caso [precisar] sair e ter em contato com outras pessoas, o ideal é usar máscara para evitar a disseminação das gotículas infectantes", orienta.

Para quem não está infectado, a doutora Joana D'arc recomenda a vacinação. Atualmente, o imunizante contra a Mpox está disponível gratuitamente no SUS para pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença, **como**: pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses; profissionais de laboratório que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade; pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS, mediante avaliação da vigilância local.

Novo Museu do Folclore, no Recinto, está aberto para visitação gratuita todos os dias

foto/ascom/pmolímpia

Visando movimentar o Recinto do Folclore o ano todo, a Prefeitura da Estância Turística de Olímpia, por meio da secretaria de Turismo e Cultura, inaugurou novas exposições no prédio do novo Museu do Folclore.

Abertas oficialmente, em um ato simbólico realizado na primeira noite do 60º Festival Nacional do Folclore, as mostras agora ficarão disponíveis para visitação permanente, no Museu, com funcionamento todos os dias, das 9h às 21h. A entrada é gratuita. Durante o FEFOL, mais de 1.200 visitas foram registradas no espaço, inclusive a da secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, Marília Marton, além dos grupos que visitaram o espaço para coleta de material.

Entre as salas montadas pela equipe do Turismo e Cultura, estão a remodelação do acervo do antigo Museu de História e Folclore 'Maria Olimpia', com peças e objetos transferidos para a nova sede. Além disso, uma exposição fotográfica conta a história do festival com todas as atividades que compõem a festa, incluindo o trabalho da Educação.

Há ainda alas de homenagem ao folclore das cinco regiões brasileiras e também ao folclore de Olímpia, cozinha afetiva e artesanato local, bem como uma ala especial dedicada aos Patronos do Folclore Brasileiro, abordando a temática das lendas. Uma sala especial também foi montada pelo Arquivo Público Municipal, com uma exposição documental que valoriza a importância dos 60 anos do Festival do Folclore de Olímpia para a preservação da cultura brasileira.

Já a grande novidade para a nova concepção do Museu é a parceria inédita da Prefeitura com a Fundação Roberto Marinho, por iniciativa do prefeito Fernando Cunha. O projeto está em sua terceira fase, que será concluída em setembro desse ano, quando serão entregues todos os projetos executivos - realizados pela FRM - para a futura implantação do Museu, no novo edifício no Recinto do Folclore. A implantação, última fase do projeto será iniciada nos próximos meses com a captação de recursos junto a parceiros para produção e montagem da exposição de longa duração, com previsão de abertura do Museu para 2025.

No entanto, os visitantes já podem conferir um spoiler, com um documentário de cerca de 30 minutos produzido pela FRM, contando a história do FEFOL, o maior festival de folclore do país, além de prestar uma homenagem ao professor José Sant'anna, o grande idealizador do festival – esse mesmo filme estará em exibição na sala Caminho de Olímpia no novo Museu. Além do documentário, há na mesma sala um mural ilustrado, do chão ao teto, com imagens e informações sobre os espaços museográficos do futuro Museu do Folclore.

Inaugurado em agosto de 2023, o prédio do Novo Museu do Folclore marca o fortalecimento do rico acervo sobre o folclore que a cidade tem considerado um dos mais completos do mundo. A construção do novo espaço foi executada com recursos do DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos, órgão vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, com investimento de mais de cerca de R$ 1,5 milhão. O projeto do Museu é da arquiteta olimpiense Germana Zanetti (Arquitetura Zanetti e Madi).

Deputado entrega equipamentos para a Apae de Votuporanga

Aparelhos de ar condicionado e freezers foram adquiridos com emenda de Carlão Pignatari

O deputado Carlão Pignatari participou, nesta sexta-feira (16), da entrega de equipamentos para a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Votuporanga. Eles foram adquiridos com recursos de uma emenda do parlamentar no valor de R$ 100 mil. Entre os equipamentos estão aparelhos de ar condicionado, freezers, mesas e cadeiras de refeitório, cadeiras de auditório e caixas de som. Atualmente, a Apae de Votuporanga atende a 177 pessoas da cidade e de outros seis municípios da região.

"Mais que o atendimento, a Apae oferece acolhimento, carinho e amor. Por isso vou ajudar sempre que possível. A Apae faz um trabalho primoroso com todos os seus atendidos, e eu fico muito feliz e agradecido em contribuir com tudo isso. Quero parabenizar toda a diretoria e também todos os profissionais que fazem desse espaço uma referência. Podem continuar contando comigo para melhorar o atendimento e dar mais qualidade de vida para nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos da Apae", disse Carlão Pignatari.

Entre o ano passado e este ano, o deputado destinou quase R$ 200 mil só para a Apae de Votuporanga. Outras 16 entidades da cidade também foram beneficiadas, totalizando mais de R$ 3 milhões. Os recursos foram aplicados na compra de automóveis para as entidades, equipamentos e obras. Nas redes sociais, Carlão Pignatari tem mostrado todo o trabalho realizado junto com as entidades de Votuporanga. "Sou a pessoa que mais ajuda Votuporanga. Não só a nossa cidade, mas também toda a nossa região", disse o deputado, que entre 2021 e 2023 ocupou o cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e também de governador em exercício.

Homenagem

Durante a entrega dos equipamentos, o deputado Carlão Pignatari foi homenageado pela direção da Apae de Votuporanga. Numa faixa colocada sobre o palco, eles agradeceram o parlamentar pelos recursos encaminhados. "Sua dedicação em prol das pessoas com deficiência intelectual é um exemplo inspirador e contribui para a melhoria da qualidade de vida de nossos atendidos", diz a faixa. O parlamentar ainda ganhou abraços das crianças e adolescentes, e visitou as instalações da instituição, que tem 52 anos de atuação na cidade.

O deputado Carlão Pignatari lembrou das conquistas para a Apae desde quando foi prefeito de Votuporanga, entre 2001 e 2008, e também falou da importância das doações. "Se você pode doar, faça a sua contribuição. É um recurso que será necessário e cuja aplicação é séria e responsável. Nossa obrigação é sempre ajudar. Temos aqui pessoas que são atendidas há mais de 40 anos. A deficiência intelectual existe e todo o trabalho realizado pela Apae contribui para a maior sociabilização das pessoas", disse.

foto/divulgação

Deputado Carlão Pignatari na Apae de Votuporanga

Tranquilizemo-nos com nosso modo de crer

foto/arquivopessoal

José Reis Chaves

A palavra religião tem em Santo Agostinho a sua melhor definição, a qual é a mais conhecida e a mais aceita, universalmente, pois é muito clara pela sua etimologia. Ela vem do verbo latino "religare" (religar) e significa uma prática religiosa e ritualística para as pessoas se ligarem, novamente, a Deus, pois, elas foram criadas por Ele com a natureza delas, em espírito, semelhante à d'Ele.

Porém, por influência do nosso egoísmo procedente de nosso ego inferior orgulhoso, vaidoso e divisor das pessoas, e que lembra as conhecidas frases de Jesus: "a carne é fraca" e "da carne nada se aproveita." Realmente, as pessoas só se religarão a Deus, se elas se unirem e se amarem, mutuamente, formando, assim, uma corrente de amor, através da qual somente podem entrar em sintonia com a de Deus, que é de amor infinito e, pois, incondicional para com todas as suas criaturas sem exceção, como diz a Bíblia. De fato, Deus as ama sempre, por todas as eternidades, já que Ele é imutável, pois já é perfeito ao máximo, ou seja, de perfeição infinita.

São Paulo (Efésios 2: 8) ensina que a salvação é pela fé (cença), que é um dom gratuito dado a nós por Deus, pelo que ninguém, pois, deve vangloriar-se dela. Uma vez, fiz uma coluna em que digo que muitos gostam dessa passagem paulina que, com todo respeito, ela envolve uma crença que alguém chamou de religião da preguiça, pois, é muito fácil de ser seguida, bastando apenas mantermos a crença que temos. Mas o próprio São Paulo nega essa sua ideia, pois, fala em Romanos 2: 6-8 que a cada um será dado segundo suas obras, o que São João confirma, também, no Apocalipse 22:12. Isso demonstra o que digo muito: A Bíblia é a palavra de homens sobre Deus... De fato, se ela fosse a palavra de Deus, como foi e é ensinado, ela não teria essas contradições.

E, refletindo sobre essas duas opiniões paulinas diferentes, cremos, pela lógica e o bom senso, que a certa é aquela em que ele afirma, de acordo com a muito importante lei universal da Bíblia e de todas as outras grandes escrituras sagradas, ou seja, a lei de causa e efeito, infelizmente, pouco falada pelos nossos líderes religiosos, com exceção, principalmente, dos espíritas. Creio que São Paulo teve um momento normal de um cochilo filosófico-teológico, confundindo a nossa crença com nossa salvação ou libertação.

A verdade é que não devemos nos preocupar jamais com a nossa religião, seja qual for, mas com o que nós semeamos, que pode nos levar a criar um carma de sofrimento para nós mesmos, nunca para Deus, que é inatingível, e pelo que já dissemos muito, Ele é imutável por todas as eternidades!

PS: "Deus, Perguntas e Respostas", do médium Rosário Américo de Resende, professor aposentado da UFMG, telefone: 31 9 9979-0608, Editora Chico Xavier, 31 3635-2585, Cássia e Cléia. Contato: contato@editora chicoxavier.com.br

José Reis Chaves é professor de português e literatura formado na PUC Minas, jornalista, escritor, entre seus livros: "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência" e "A Face Oculta das Religiões", Ed. EBM-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos e tradutor de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Kardec, Ed. Chico Xavier. contato@editorachicoxavier.com.br Cássia e Cléia. Programa "Presença Espírita na Bíblia, na TV Mundo Maior" e coluna no jornal O Tempo de Belo Horizonte. Vídeos de palestras e entrevistas em TVs no Youtube e Facebook.

foto/divulgação

Marina Helou

foto/divulgação

Janete Pietá

Lei Maria da Penha alcança maioridade como referência nacional de proteção à mulher

Há 18 anos a Lei Maria da Penha era sancionada no Brasil, marcando um importante passo no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Inspirada pela trajetória de Maria da Penha Maia Fernandes, uma mulher que sobreviveu a dois atentados fatais perpetrados por seu ex-marido, a Lei nº 11.340/2006 trouxe uma nova abordagem ao tratamento da violência de gênero, combinando medidas de proteção e de punição com estratégias para a prevenção e a educação.

A legislação avança porque traz uma estrutura abrangente e inovadora. Entre as novidades esteve a criação de medidas protetivas de urgência, como o afastamento do agressor do lar e a proibição de contato com a vítima, além do estabelecimento de juizados especiais para o atendimento rápido e especializado desses casos. A lei também prevê programas de assistência para as vítimas e medidas educativas para prevenir a violência.

Mesmo com os avanços significativos promovidos pela Lei Maria da Penha, as mulheres continuam inseguras no Brasil. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostram um crescimento nos casos de feminicídio no Brasil, chegando a um caso a cada seis horas e mais de 10 mil mulheres mortas entre os anos de 2015 e 2023. Por outro lado, houve aumento nas medidas protetivas concedidas pela Justiça, que recebeu quase 664 mil pedidos em 2023. Esse é um passo importante para que as mulheres recebam apoio e acessem a justiça.

A dependência econômica, o medo de retaliação e a falta de confiança nas instituições são fatores que impedem muitas mulheres de denunciarem seus agressores. Além disso, a implementação da lei enfrenta desafios regionais, com discrepâncias na aplicação das medidas protetivas e na disponibilidade de serviços de apoio. É importante que haja capacitação contínua para os profissionais envolvidos no atendimento às vítimas. Juízes, delegados e policiais também devem estar sempre atualizados sobre a legislação e as melhores práticas para garantir que as medidas previstas na lei sejam aplicadas de forma eficaz.

A Lei Maria da Penha representa um avanço crucial na proteção das mulheres e na promoção dos direitos humanos no Brasil. Também contribuiu para a construção de outras legislações importantes no combate à violência contra a mulher, como a Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015), a Lei Carolina Dieckmann (Lei 12.737/2012), a Lei que qualifica como crime a violência psicológica contra a mulher (Lei 14.132/2021) e a Lei que tornou crime a violência política de gênero (Lei 14.192/2021).

Políticas públicas também fortaleceram sua aplicação, como a Patrulha Maria da Penha e as Casas da Mulher Brasileira. No entanto, o caminho para a plena efetivação desses direitos pede engajamento contínuo e a vigilância da sociedade para garantir que a legislação cumpra seu papel e que todas as mulheres recebam o apoio e a justiça que merecem. É necessário expandir o número de Casas da Mulher Brasileira e delegacias da mulher operando 24 horas em todo o estado. Essas delegacias devem garantir a implementação efetiva das medidas protetivas, especialmente nas cidades que não são comarcas.

A legislação foi um marco significativo na luta contra a violência doméstica, mas a verdadeira vitória será alcançada quando todas as mulheres puderem viver livres do medo e da violência. Celebrar os 18 anos da lei é, portanto, uma oportunidade para renovar o compromisso com a luta contra a violência doméstica e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Literatura & Cultura

foto/Divulgação/Tiago Tozzi Nunes

4 passos uma melhor organização financeira pessoal

foto/Divulgação/Tiago Tozzi Nunes

Administrador Tiago Tozzi Nunes ensina como recuperar o controle das finanças pessoais com humildade, sabedoria e fé

A cada dez brasileiros, oito estão endividados. A pesquisa do Instituto Locomotiva e MFM Tecnologia é uma das muitas que apontam a realidade enfrentada pelas famílias com escassez de dinheiro no Brasil. Segundo o administrador de empresas Tiago Tozzi Nunes, o descontrole financeiro é um dos principais fatores que levam as pessoas ao endividamento, e isto pode estar relacionado, também, à instabilidade emocional.

"Crenças limitantes de incapacidade, por exemplo, pode ocasionar a busca do preenchimento de um vazio interno, levando a pessoa a gastar sem controle com supérfluos", diz o autor do livro Educação financeira e reflexões sobre a verdadeira riqueza. Ele explica que esta questão, muitas vezes, pode ser resolvida com apoio espiritual e gerenciamento mais consciente das finanças.

E, para quem não sabe por onde começar ou não tem conhecimento prévio de organização, o profissional deixa quatro orientações para aplicar dia a dia.

1. Reconheça e controle o descontrole: Faça um levantamento das despesas e receitas. Identifique onde estão aqueles gastos desnecessários no mercado, com roupas, ou assinaturas de serviços e produtos – evite compras impulsivas. Mas lembre-se: o descontrole é algo interno, já que o dinheiro potencializa a satisfação de vontades. Por isso, a principal transformação precisa interior; aprenda a não viver de comparações; agradeça o que já tem e foque no que deseja conquistar.

2. Avalie necessidades: Agora que você deu um basta no descontrole, faça uma nova análise nas contas e gastos. Priorize necessidades básicas e planeje como atingi-las de forma econômica. Optar por um produto de outra marca e fazer pesquisas de preço são sempre indicados. Há também as necessidades que o dinheiro não preenche, e é preciso ficar atento a elas. Busque alimentar sua alma com notícias boas, momentos em família ou amigos, ações que tragam bem-estar; e reserve também um tempo para praticar a sua fé.

3. Equilibre suas contas pessoais: Liste a sua receita mensal e, deste total, priorize as despesas fixas, como moradia, alimentação e transporte. Crie o hábito de reservar uma quantia mensal para a poupança – ou outro investimento para planos futuros e objetivos maiores. E não precisa ser muito dinheiro, só sabe poupar no muito quem aprendeu a poupar no pouco.

Já para despesas variáveis, divida o saldo restante em partes iguais para cada semana do mês. Exemplo: se você tem R$ 1 mil disponível, pode gastar R$ 250 por semana. Considere também fazer uma projeção anual das finanças, incluindo despesas como IPVA e IPTU. Esta é uma maneira de se preparar para os meses com gastos adicionais. Quanto a rendas extras, como o 13º salário ou "frilas", transforme-as em poupança ou investimento para o futuro.

4. Enxergue a verdadeira prosperidade: Independentemente de crenças, é importante refletir que a verdadeira riqueza vai além dos bens materiais. Envolve ter saúde, paz, vida familiar harmoniosa e alegrias; tudo isso sustentado por uma crença viva em Jesus. Por isso, inclua a sua fé nas finanças – ao ajudar o próximo, alguma instituição ou a igreja que congrega. Confie em Deus durante todo este processo, pois Ele proverá e guiará suas ações; leia mais a Bíblia, aprenda com os seus ensinamentos e siga de acordo com os princípios divinos.

E será que, se ouvires a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. – Deuteronômio 28:1

Por fim, Tiago explica que ser próspero significa seguir dois grandes princípios: união, ao contar com a família para viver uma vida mais completa e com apoio de quem se ama; e honestidade, porque dever a alguém pode prejudicar quem não recebeu o pagamento. Agir corretamente só trará bons frutos para você, então reorganize a sua vida em todos os sentidos.

Sobre o autor: Tiago Tozzi Nunes é natural de São José do Rio Preto (SP) e formado em Administração de Empresas. A partir da experiência profissional e pessoal na área de finanças, ensina como aplicar a gestão financeira com ações simples no dia a dia pautadas principalmente pela organização. É autor do livro Educação financeira e reflexões sobre a verdadeira riqueza, disponível na Amazon, também na versão em inglês.

Instagram do autor: @verdadeirariquezammv | @o_tiago_tozzi_nunes

Alcance o topo: livro promete revolucionar a gestão da sua empresa

Divulgação - Literare Books International

No cenário competitivo dos negócios, o sucesso empresarial não é uma questão de sorte, mas de estratégia e preparo. O livro "O mapa do sucesso empresarial", publicado pela Literare Books International, surge como uma bússola essencial para empreendedores e gestores que desejam transformar suas empresas em casos de sucesso sustentável. Com coordenação de Bruna Werling Navas Machado, esta obra de coautoria, composta por 23 especialistas renomados, oferece um guia prático e abrangente para enfrentar os desafios do mercado com confiança e competência.

O livro aborda temas cruciais para o sucesso e a sustentabilidade de uma empresa. Ele fornece orientações completas sobre legalização e conformidade, revela como transformar erros em oportunidades de aprendizado e oferece insights sobre a estruturação de negócios com base no Código de Defesa do Consumidor. Explora a importância do bem-estar na liderança, a inclusão de pessoas com deficiência, e a conexão entre design de interiores e negócios. Discute multiempreendedorismo, inteligência financeira, e a advocacia preventiva para evitar problemas legais. O livro também aborda mediação e conciliação no contexto do superendividamento, planejamento previdenciário, proteção de propriedade intelectual e estratégias de comunicação corporativa.

"O mapa do sucesso empresarial" é para pessoas que buscam liderar com excelência. Com conselhos práticos, experiências compartilhadas e ferramentas indispensáveis, esta obra é um convite para um aprendizado contínuo e um desenvolvimento profissional robusto. Leitura obrigatória para quem está pronto para desbravar o mundo dos negócios com conhecimento e determinação.

Mais informações

Subtítulo: Guia prático para empreender com resultados - Editora: Literare Books International – 1ª edição – 216 páginas – 2024 - Preço de capa: R$ 68,90 - Coordenação editorial: Bruna Werling Navas Machado - Autores: Agenor Brandalise, Alessandra Amorim, Arthur Vinicius Navas Machado, Bruna Werling Navas Machado, Carlos Augusto Zanata, Carmen Vera, Cassiana Ferreira, Cristiane Maciel, - Euclides Filho, Gilmarcio Zimmermann Martins, Jessica Gomes, Larisse Micuci, Leonardo Scandolara, Letícia Almeida, Lucélia de Oliveira Barbosa, Luiz O. Domiciano, Maíra Pranches, Melissa P. Quevedo, Mônica Quintino, Nilton Storino Junior, Perla Tatiany, Stella Gaudard e Vivian Lima. - Formato: 13,5 x 20,8cm | Categoria: Negócios - ISBN (físico): 978-65-5922-883-6 | ISBN (digital): 978-65-5922-884-3 Onde comprar: Amazon | Kindle | Loja Literare Books | Livrarias físicas e Plataformas Digitais

17 a 23 de Agosto de 2024

Peixes – 19.02 a 20/03 – Optar por uma mudança de direção profissional pode proporcionar uma sensação mais tranquila e serena aos seus dias. No âmbito afetivo: Se você está emocionalmente disponível, há a possibilidade de um novo amor surgir em sua vida, com indícios de ser um relacionamento duradouro. Ao cultivar novas amizades, confie na sua intuição ao avaliar as pessoas ao seu redor. É essencial lembrar que nem tudo o que brilha é ouro. No plano profissional e material: Você experimentará uma onda positiva de transformações ao seu redor. Ter coragem e audácia para tomar as decisões certas nos momentos oportunos é fundamental. Ao investir o seu dinheiro, opte por alternativas de baixo risco, como depósitos a prazo, para garantir a segurança dos seus recursos. Quanto à saúde: Saia de casa e envolva-se em atividades físicas em meio à natureza. Essa prática não apenas beneficiará sua saúde física, mas também proporcionará uma conexão revigorante com o ambiente ao seu redor.

Aquário – 21/01 a 18/02 – A descoberta de um novo amor terá o poder de dissolver as preocupações do cotidiano e os desafios do âmbito profissional. No âmbito afetivo: Um período repleto de emoções intensas está por vir, despertando o desejo por noites cheias de paixão. Considere superar limites e tabus para adicionar novas dimensões à sua relação amorosa. Se estiver emocionalmente disponível, este é um momento propício para vivenciar momentos de paixão intensa. No plano profissional e material: Especialmente aqueles que estão abraçando mudanças de carreira ou novas direções profissionais estarão em uma posição protegida. Você está prestes a entrar em um novo ciclo na sua vida profissional, um período que trará surpresas e desafios que contribuirão para o seu crescimento e autoestima. Quanto à saúde: Recomenda-se a prática de um esporte completo, como a natação, para promover um bem-estar físico mais abrangente. Escolher uma atividade que envolva o corpo de maneira holística trará benefícios significativos à sua saúde.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – Você poderá encontrar um maior prazer em sua carreira, especialmente se estiver envolvido no campo das artes. No âmbito afetivo: Encontra-se em um estado de intensa excitação emocional. É aconselhável buscar a serenidade, reservar momentos para reflexão e manter controle sobre seus impulsos. Situações ambíguas podem ser particularmente delicadas nesta semana. Para tornar seus dias mais vibrantes e emocionantes, dedique atenção à pessoa que compartilha sua vida cotidiana. No cenário profissional e material: Seus pensamentos parecem voar, dificultando a concentração em suas tarefas profissionais. Certifique-se de não deixar que isso afete seu desempenho e chame a atenção. Mantenha um olhar atento a gastos supérfluos, a fim de manter o equilíbrio de suas finanças. Quanto à saúde: Incorporar uma atividade física regular em sua rotina é altamente recomendado. Isso contribuirá significativamente para sua saúde física e mental.

Sagitário – 22/01 a 21/12 – Adote todas as medidas de precaução necessárias para evitar qualquer risco de perda em seu emprego atual. No âmbito afetivo: Pode ser que você enfrente a possibilidade de uma ruptura definitiva em seus relacionamentos ou mesmo considere tomar a decisão de ficar sozinho. No entanto, é importante reconhecer que seu estado emocional atual pode não ser o mais adequado para tomar decisões radicais e irrevogáveis. Procure um momento de equilíbrio antes de fazer escolhas importantes. No cenário profissional e material: É recomendável adotar uma abordagem mais flexível. Evite impor suas ideias de forma autoritária e dê espaço para que os outros possam expressar livremente suas opiniões. Posteriormente, faça uma avaliação imparcial das propostas em jogo. É crucial não comprometer os relacionamentos de trabalho construídos até agora. Quanto à saúde: Algumas jornadas de descanso podem ser uma excelente maneira de relaxar e recarregar as energias. Reservar um tempo para si mesmo contribuirá para seu bem-estar geral.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – Recomenda-se dedicar um tempo à reflexão antes de agir ou debater suas ideias. No âmbito afetivo: Para estabelecer ou manter um relacionamento amoroso saudável, é fundamental avaliar a profundidade de seus sentimentos. Evite dar ouvidos a comentários externos e confie em sua intuição para abrir as portas ao amor. Acrescente um toque de paixão à sua relação, permitindo-se vivenciá-la plenamente. No cenário profissional e material: Reconheça e explore todas as capacidades que residem em você. Ao aliar essas habilidades ao seu poder de concentração, poderá alcançar resultados notáveis. Quando enfrentar críticas ao seu trabalho, utilize-as como estímulos para continuar avançando com determinação. No que diz respeito à saúde: O estresse pode se tornar uma constante, por isso é importante buscar momentos de descontração e relaxamento. Encontrar maneiras de aliviar a pressão ajudará a manter o equilíbrio em sua vida.

Libra – 23/09 a 22/10 – Recomenda-se tomar medidas para se afastar de influências que possam desequilibrar tanto seu relacionamento amoroso quanto amizades sólidas. No âmbito afetivo: Embora seja importante confiar nas pessoas, é crucial exercer cautela para não cair em armadilhas. Se estiver emocionalmente disponível, evite apressar-se em iniciar um novo relacionamento. Envolva-se profundamente com sua família mais próxima, encontrando nela o carinho e apoio necessários para sua jornada.b No cenário profissional e material: Esteja ciente de que o ciúme pode afetar suas relações no ambiente de trabalho. Evite permitir que esse sentimento se manifeste, agindo com discrição e profissionalismo. Em relação aos resultados de suas iniciativas, é recomendável não chamar excessivamente a atenção para eles. Sobre a saúde: Esteja atento, pois você está passando por um período suscetível a acidentes. Praticar a prudência em suas ações é fundamental para evitar contratempos indesejados.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Nesta semana, desfrutar de um jantar romântico será uma experiência particularmente gratificante. Seja audacioso ao planejar esse momento. No âmbito afetivo: Nos próximos dias, as oportunidades de iniciar novos relacionamentos podem se apresentar. Seu desejo de conexão é notável, impulsionando-o em direção a encontros cheios de intensidade. Aproveite ao máximo a vida, baseando-se na sinceridade dos sentimentos que nutre pelo seu parceiro amoroso. No cenário profissional e material: É possível que surjam novas propostas de negócios ou oportunidades de mudança em sua carreira. Esteja disposto a abraçar esses novos desafios de braços abertos. Se as batalhas que travou foram para conquistar exatamente essas oportunidades, siga em frente com confiança e não deixe o fator da novidade intimidá-lo. Em relação à saúde: Você pode experimentar algumas dores de cabeça passageiras devido à agitação desta semana. É importante cuidar de si mesmo e encontrar momentos de tranquilidade para equilibrar o ritmo acelerado.

Leão – 23/07 a 22/08 –Sua intuição será uma bússola valiosa, abrindo portas em diversas áreas e permitindo que alcance novos horizontes. No âmbito afetivo: Seu charme e poder de sedução serão testados, mas é importante estar atento a situações de ambiguidade que podem levar a conflitos. Se estiver emocionalmente disponível, poderá até começar um novo relacionamento, mesmo que este não tenha um horizonte duradouro. No cenário profissional e material: É possível que receba feedback sobre seu comportamento no local de trabalho. Emoções estarão à flor da pele e é fundamental manter uma separação clara entre sua vida profissional e sentimental. Manter uma distância saudável entre essas esferas é crucial para manter a estabilidade. Em relação à saúde: Reserve um tempo para descanso adequado e, sempre que possível, permita-se fazer uma sesta. Cuidar do seu descanso contribuirá para o seu bem-estar físico e mental.

Câncer – 21/06 a 22/07 – Demonstre uma serenidade aprimorada e um controle refinado, especialmente durante os momentos cruciais desta semana, visando colher frutos valiosos em tempos vindouros. No âmbito afetivo: É prudente aguardar por dias mais propícios antes de tomar decisões significativas nessa área. Se você se encontra nos estágios iniciais de um relacionamento e este não está evoluindo como deseja, pode ser sensato considerar a possibilidade de encerrar. Por outro lado, se você está em um relacionamento mais duradouro, é aconselhável deixar para trás os momentos difíceis e concentrar-se em investir nele com dedicação. No cenário profissional e material: Evite depender exclusivamente de terceiros para resolver todos os desafios. Dentro de você reside a energia e o conhecimento necessários para desbloquear seus projetos de maneira altamente positiva. Esteja atento e receptivo a todas as oportunidades que possam surgir, pois elas podem se revelar vantajosas. Em relação à saúde: No geral, sua saúde está em um bom estado, entretanto, é fundamental respeitar as horas de descanso. Garantir um tempo adequado para descansar contribuirá para sua saúde física e mental.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – O cenário atual sugere que é hora de considerar algumas mudanças em sua vida, embora não se deva esperar que elas ocorram espontaneamente. Será necessário um grande senso de determinação para concretizar suas ambições. Na esfera afetiva: Agir em total alinhamento com seu caráter é crucial. Expressar suas opiniões de maneira direta e honesta, sem rodeios, pode ser uma abordagem eficaz para evitar ferir os sentimentos de outras pessoas. No âmbito profissional e material: Mantenha-se firme mesmo diante de atrasos ou contratempos. A atual conjuntura oferece a oportunidade de eliminar qualquer obstáculo que esteja bloqueando seu progresso. Embora os resultados nesta semana possam se manifestar de forma gradual, serão consistentes e valiosos. Quanto à saúde: É recomendável considerar o início de uma dieta com acompanhamento clínico. Isso permitirá que você cuide melhor de si mesmo e alcance um bem-estar físico mais sólido.

Touro – 21/04 a 20/05 – Uma ligação amorosa do passado poderá ressurgir, reavivando as batidas do coração com antigas emoções. No contexto afetivo: Este período reserva uma tapeçaria rica de sentimentos para ser vivenciada. Amores intensos e paixões arrebatadoras podem florescer de maneira imprevisível. É crucial reconhecer os limites emocionais e encontrar formas de acalmar tanto o corpo quanto a mente. Recomenda-se cautela extra para evitar envolvimentos em relações complexas. No âmbito profissional e material: A perseverança é chave para alcançar resultados positivos em suas empreitadas. Busque sabedoria e orientação junto a pessoas dispostas a auxiliar, especialmente aquelas que já conquistaram êxito em empreendimentos passados. No que tange à saúde: Reconheça a bênção que é a visão e agende uma consulta oftalmológica de rotina para garantir seu bem-estar ocular.

Áires – 21/03 a 20/04 – Seus amigos demonstrarão uma imensa simpatia e respeito por você ao longo desta semana. No âmbito emocional: Os ventos do romance sopram vigorosamente nesta semana. O amor paira no ar, e para aqueles que estão com o coração disponível, há a possibilidade empolgante de um novo amor surgir no horizonte. Se você já está em um relacionamento duradouro, é provável que os laços existentes se fortaleçam ainda mais. No cenário profissional e material: Uma semana promissora se desenha no campo profissional. Se você está envolvido no mundo do comércio, este é um momento favorável para grandes transações comerciais e negócios. As perspectivas de estabilidade financeira são substanciais, promovendo um sentimento de segurança nessa área. Em relação à saúde: Recomenda-se incorporar a prática regular de exercícios físicos à sua rotina. Isso contribuirá positivamente para o seu bem-estar geral.

Vera Fischer é a estrela do Jantar dos Homenageados no Don Milo

Na noite da quarta-feira, 14 de agosto, a atriz Vera Fischer foi recebida no restaurante Don Milo, no resort Buona Vitta, para o "Jantar dos Homenageados", em que celebrou mais de cinco décadas de carreira e a agraciação recebida no Festival de Cinema de Gramado.

Um pouco antes, a atriz desfilou deslumbrante pelo tapete vermelho do Festival e eternizou sua marca na "Calçada da Fama", em um momento de alegria e emoção.

Reconhecida por papeis icônicos na TV, cinema e teatro brasileiros, Vera Fischer subiu ao palco do Palácio dos Festivais para receber o Troféu Cidade de Gramado. Desde 2012 a agraciação é concedida para personalidades que tenham contribuído para a divulgação e crescimento do Festival de Cinema de Gramado e também para a cidade.

Foto/Edison Vara/Agência Pressphoto

Vera Fischer desfilou pelo tapete vermelho

Durante o exclusivo jantar assinado pelo chef Diogo Menezes, Vera Fischer falou sobre o desejo de voltar a fazer cinema e contou particularidades, como a coleção de filmes antigos que possui e dos livros que já escreveu e estão prontos para serem publicados ou, até mesmo, irem para a grande tela.

Com leveza e muito bom amor, a catarinense mostrou porque aos 72 anos reúne uma legião de fãs e ainda é considerada uma diva, seja atuando ou apenas encantando quem tem o prazer de conhecê-la.

Emílio & Eduardo lançam "Saudade Contagiosa", uma música que explora as profundezas da saudade

Nova faixa aborda a dor e superação em uma narrativa envolvente e marcante, fazendo parte do DVD "Momentos" e trazendo à tona a intensidade do término de um relacionamento

Entre https://www.youtube.com/watch?v=qBXv_ltEDhI e confira.

Neste 15 de agosto, Emílio & Eduardo lançaram "Saudade Contagiosa", uma nova faixa que promete conquistar os corações dos fãs. Composta por Elcio di Carvalho, Junior Pepato, Diego Silveira, Rafa Borges e De Angelo, a música chega como mais um capítulo do DVD Momentos, consolidando o projeto com canções carregadas de emoção e autenticidade.

O single estará disponível em todas as plataformas de áudio a partir do dia 15/08. Já o clipe de Saudade Contagiosa será lançado no YouTube no dia 16/08, às 12h, proporcionando ao público uma experiência visual que complementa a intensidade da letra.

"Saudade Contagiosa" traz uma narrativa de dor e superação após o término de um relacionamento. A letra explora o sofrimento de alguém que vê a pessoa amada seguir em frente, enquanto ainda luta para lidar com a ausência e o vazio deixados. A expressão dos sentimentos é poderosa, refletindo a realidade de quem já passou por um fim de relacionamento difícil.

A canção se destaca pelo contraste entre a tristeza da saudade e a ironia contida na frase "ainda bem que saudade não é contagiosa". Esse jogo de palavras captura a essência da música, onde o sofrimento é algo que o protagonista gostaria de evitar, mas que, inevitavelmente, o consome.

O DVD

Emilio e Eduardo têm conquistado uma crescente base de fãs com seu talento inegável e seu estilo autêntico. Tanto o fonograma quanto o videoclipe da música faz parte do projeto "Momentos", gravado em Goiânia, que é o 4º DVD de Emílio e Eduardo, com 15 músicas entre inéditas e regravações de grandes sucessos da carreira.

A direção de vídeo do DVD é assinada por André Caverna, da Caverna Filmes, a produção musical fica a cargo de uma referência no meio musical, Junior Melo, produção executiva comandada por Vítor Rios e direção geral de Cláudio Roberto e Manolo Boaventura.

Além de Fred e Fabrício, o projeto contou com outras participações especiais como: Diego e Arnaldo, Rionegro e Solimões e Diego e Victor Hugo."Essas parcerias foram extremamente especiais e marcaram um momento inesquecível da nossa carreira, não podendo ser em outro lugar: Goiânia, a capital mundial do sertanejo. Foi uma emoção muito grande. Esse momento ficará eternizado em nossos corações", comenta a dupla.

Esse projeto tem tudo para ser o mais importante da história da dupla e, indo mais além, de ser um grande marco da história do sertanejo atual. Cenário moderno, músicas dançantes e público engajado foi o resultado de "Momentos".

Emilio e Eduardo

Nascidos em Araxá – MG, a dupla Emílio e Eduardo são primos de primeiro grau e cantam juntos desde crianças. Gravaram seu primeiro disco no ano de 1997, quando se destacaram com o hit "Veneno do Desejo".

No ano de 2000, ficaram nacionalmente conhecidos com o sucesso "Você Virou Saudade", que inseriu a dupla entre as mais respeitadas no cenário musical, não somente pelo profissionalismo e carisma com o público, mas, sobretudo, pela grande competência e qualidade vocal.

Ao longo de 7 CDs e 3 DVDs, a dupla participou de diversos programas de televisão consagrados da época como o "Sabadão" apresentado por Gugu Liberato, "Especial Sertanejo", "Terra Nativa", "Festival Sertanejo", entre outros.

A dupla emplacou inúmeros sucessos, destacando-se, entre eles, "Vai Por Mim", "Grito de Amor", "Primavera", "Peão de Caminhonete", "Sapatiô" e tantos outros, inclusive, grande parte das músicas citadas são composições do Emílio, que tem canções gravadas com a dupla Rionegro e Solimões, Jads e Jadson e etc.

A dupla é conhecida no cenário musical pelo timbre diferenciado. Os shows, animados e dançantes, contém todos os sucessos da dupla, além de grandes hits nacionais.

Confira a letra completa de "Saudade Contagiosa":

Saudade Contagiosa
Compositores: Elcio di Carvalho, Junior Pepato, Diego Silveira, Rafa Borges e De Angelo

"Já tô sem água no corpo
Escorreu tudo no olho
Até o meu coração já tá só pele e osso
Porque que é tão triste assim terminar
Tá vivendo tão bem quem não vivia sem mim
Eu ainda não vi ela chorar
Ainda bem que saudade não é contagiosa
Senão os copo que eu tô bebendo
Ia ter que jogar fora
Ainda bem que saudade não é contagiosa
Senão quem eu beijei pra te esquecer
Ia tá com saudade de você agora"

Site - www.emilioeeduardo.com.br
Canal Oficial do YouTube - https://www.youtube.com/@EmilioeEduardoOficial

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Tonelada do gás carbônico equivalente na citricultura brasileira é estimada em US$ 7,72

Photo/Carlos Ronquim

O valor do indicador para a produção de laranjas estimado pode servir de referência para o mercado voluntário de carbono

*Estimativa inédita pode servir de referência para o mercado voluntário de carbono e para o pagamento por serviços ambientais, além de outras iniciativas.

*A precificação indica quanto se deve pagar pelos gases de efeito estufa que deixam de ser emitidos pela atividade, a fim de cobrir os custos econômicos, sociais e ambientais envolvidos.

*Valor ajuda também a referenciar programas governamentais de redução de emissões.

*Estudo considerou 297 municípios do cinturão citrícola brasileiro, na Região Sudeste.

*Cada hectare de pomar de citros estoca cerca de duas toneladas de carbono por ano.

Vivian Chies
(MTb 42.643/SP)
Embrapa Territorial

O preço do carbono na citricultura brasileira foi estimado em U$ 7,72 por tonelada de gás carbônico equivalente (tCO_2e). É a primeira vez que se chega a um valor do indicador para a produção de laranjas. Ele pode servir de referência para o mercado voluntário de carbono, além de outras iniciativas voltadas à sustentabilidade, como o pagamento por serviços ambientais. A estimativa é da equipe da Embrapa Territorial (SP), em trabalho apresentado no 62º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober).

A analista da Embrapa Daniela Tatiane de Souza diz que há poucos estudos científicos no Brasil para precificar o carbono na agricultura e ainda não havia nenhum voltado para o setor citrícola, um dos de maior destaque entre as cadeias exportadoras do agronegócio nacional. Também não há um mercado de carbono regulado em operação na agricultura, que permita mensurar valores efetivamente praticados. "O que estamos fazendo é um trabalho pró-ativo para traçar perspectivas e estabelecer referências com base em metodologias adotadas internacionalmente", explica.

Gás carbônico é a unidade da "régua"

Por ser o gás de efeito estufa (GEE) mais emitido na atmosfera desde o início da industrialização, o gás carbônico tornou-se indicador ambiental. Para efeitos comparativos e uniformização no mercado, a geração de outros GEE e agentes causadores de impacto ambiental são convertidos em toneladas de CO_2 equivalente para mensuração e valoração. Ao se estimar o preço do carbono de uma atividade econômica, cria-se um incentivo financeiro para se investir em tecnologias e práticas mais sustentáveis. Por exemplo, a melhoria nas práticas de adubação para diminuir o uso de nitrogênio e a emissão de óxido nitroso – outro importante GEE – para a atmosfera.

"Como a redução das emissões de GEE e a remoção de CO_2 da atmosfera têm um custo (social, econômico e ambiental), a precificação é necessária para saber quanto se deve pagar por uma tonelada de CO_2 equivalente que deixou de ser emitida ou que foi removida da atmosfera por uma atividade ou projeto. A precificação de carbono serve de referência para quem vai receber e para quem vai pagar por isso. É claro que ela é só uma referência, pois quando já se tem o certificado de emissão reduzida (CER), pode-se negociar valores maiores do que quem ainda vai iniciar um projeto", detalha o pesquisador da Embrapa Lauro Rodrigues Nogueira Júnior. "Esse valor serve também para programas governamentais de redução de emissões que precisam de referências, assim como para os programas de pagamento por serviços ambientais que vêm sendo implementados no Brasil", complementa.

O valor estimado está próximo do que se observa para o setor agrícola, no mercado voluntário de carbono internacional. Nos últimos três anos, o valor médio do preço do carbono no mercado voluntário na agricultura mundial, levantado pelo Eurosystem Marketplace, variou de U$ 6,61 a U$ 11,02 por tCO_2e. Como não há estimativas no Brasil, para efeito comparativo, a equipe da Embrapa valeu-se de um estudo prévio que forneceu um valor médio para o preço do carbono da agricultura e da pecuária nacionais. Considerando uma atualização monetária, ele seria de U$ 7 por tCO_2e e – muito próximo, portanto, aos U$ 7,72 por tCO_2e estimados para o setor citrícola.

Como foi feito o cálculo

Os cálculos para a citricultura foram feitos a partir de dados socioeconômicos e ambientais, combinando dois conjuntos de determinantes: o do "custo social do carbono" e do "custo marginal de abatimento". O primeiro atribui valor monetário para as consequências ambientais e sociais das emissões de gases de efeito estufa e das mudanças climáticas. O segundo inclui o custo tecnológico da redução dessas emissões. "Nós fizemos uma modelagem, uma simulação de quanto poderia ser o preço do carbono na citricultura brasileira em função de um conjunto de determinantes que impactam o preço do carbono na agricultura", detalha Souza.

Para a estimativa, foram considerados 297 municípios do cinturão citrícola, que compreende o estado de São Paulo e o sudoeste/Triângulo Mineiro. A equipe utilizou, para os cálculos, dados como o Produto Interno Bruto (PIB) municipal e a participação da agricultura nesse indicador, as emissões per capita de CO_2, a área dos municípios e a parcela destinada à preservação da vegetação nativa. Quanto maior o PIB de uma localidade, maior o valor do carbono, uma vez que um maior dinamismo da economia tende a gerar maiores emissões de GEE.

Carbono e fauna na citricultura

O trabalho faz parte de um projeto de pesquisa da Embrapa e do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), que avalia a dinâmica dos estoques de carbono e da biodiversidade da fauna em áreas citrícolas de São Paulo e Minas Gerais. O projeto foi selecionado pelo Fundo de Inovação para Agricultores da empresa innocent drinks, do Reino Unido, que investiu recursos no estudo. Esse fundo oferece financiamento para fornecedores em iniciativas voltadas à transição para agricultura de baixo carbono, incremento da biodiversidade e práticas agrícolas justas.

A pesquisa estimou os estoques de carbono no cinturão citrícola em 36 milhões de toneladas, nos pomares, no solo e nas áreas com vegetação nativa dentro das fazendas produtoras. "Hoje sabemos que um hectare de citros estoca aproximadamente duas toneladas de carbono por ano, o que equivale a 7,32 tCO_2", diz Nogueira Jr. Foi um trabalho inédito, que colheu dados para estimar o volume de carbono estocado nas laranjeiras brasileiras e chegou a uma média de 50 quilos do elemento por árvore.

O mesmo projeto identificou 314 espécies de animais silvestres no cinturão citrícola brasileiro. Foram flagrados ou encontrados vestígios de 268 aves, 28 mamíferos e 18 anfíbios e répteis. A onça-parda, a jaguatirica e o lobo-guará foram alguns dos animais de grande porte flagrados à noite pelas câmeras com sensor. Outros foram avistados e fotografados ou identificados pelas pegadas, fezes, ninhos e outros vestígios.

Maior produtor mundial de suco de laranja

O Brasil é responsável por 35% da produção mundial de laranja e por 75% do comércio internacional do suco da fruta. Na última safra, a produção ficou em 307,22 milhões de caixas e a exportação do suco ultrapassou 2,8 milhões de toneladas. São 463 mil hectares de pomares só no cinturão citrícola, a principal região produtora, onde se concentram também as indústrias processadoras de suco e subprodutos. O setor movimenta cerca de U$ 14 bilhões por ano.

Photo: Carlos Ronquim

O setor da citricultura movimenta cerca de U$ 14 bilhões por ano

Photo: Embrapa/Fundecitrus

Projeto de pesquisa da Embrapa e do Fundecitrus avalia a dinâmica dos estoques de carbono e da biodiversidade da fauna em áreas citrícolas de São Paulo e Minas Gerais

Secretaria de Agricultura de SP entrega reforma de prédios da CATI e da Defesa Agropecuária em Fernandópolis

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de SP entregou, na segunda-feira (12/08), a reforma no prédio que abriga a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e a Defesa Agropecuária (CDA), em Fernandópolis, município localizado no noroeste paulista.

Com um investimento de R$ 926 mil, do Governo do Estado de SP, as obras têm como objetivo melhorar o atendimento e a acessibilidade do produtor e da população em geral. "Nesta casa, o produtor se sente seguro, onde tira suas dúvidas, troca experiências e se adequa às melhores práticas. Precisamos de espaços como esse, pois por trás dos números bilionários do agro, existem seres humanos trabalhando e construindo o nosso setor diariamente", destacou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

A CATI promove o desenvolvimento rural sustentável com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos do setor, prestando serviços de assistência técnica e extensão rural ao pequeno e médio produtor rural, com ênfase na produção animal e vegetal, conservação do solo e da água e produção de sementes e mudas.

Presente em todos os municípios paulistas, por meio das Casas da Agricultura, das 40 Regionais e dos Núcleos de Produção de Sementes e Mudas, proporciona ações práticas de desenvolvimento do agronegócio, de acordo com a realidade de cada região.

A Defesa Agropecuária defende a sustentabilidade sanitária do agronegócio paulista, por meio de ações de vigilância zoossanitárias e fitossanitárias, protegendo o solo, a segurança dos alimentos e a saúde das pessoas, animais e do meio ambiente.

foto/SAA/divulgação

O secretário de Agricultura e Abastecimento Guilherme Piai durante o descerramento da placa

ICA e Embrapa formalizam parceria para África e COP30

Manuel Otero, diretor geral do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA) e Silvia Massruhá, presidente da Embrapa

Entre os temas da parceria estão transição climática, sustentabilidade, rastreabilidade e inclusão socioprodutiva

Renato Cruz
Superintendência de Comunicação (Sucom)

Silvia Massruhá, presidente da Embrapa, e Manuel Otero, diretor geral do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA) firmaram, no dia 14 de agosto, Carta de Intenções para fortalecimento da cooperação entre as duas instituições nas áreas de pesquisa e inovação agrícola.

A Carta de Intenções tem por foco geral a cooperação técnica internacional para modernização dos sistemas agrícolas, a troca de informações sobre resultados de pesquisa e inovação, e, em específico, a conjugação de esforços com vistas ao apoio aos países africanos no desenvolvimento da agricultura tropical regenerativa e apoio à Embrapa nos eventos preparatórios para a COP 30.

A propósito dessa agenda de cooperação, Massruhá disse que, apesar de a Embrapa se orgulhar do que realizou em termos de agricultura tropical, o que a move são os desafios globais ainda a serem enfrentados, notadamente a transição climática, a busca pela sustentabilidade somada à rastreabilidade e à inclusão socioprodutiva.

O diretor Manoel Otero afirmou que tudo o que acontece em agricultura na América Latina tem expressão mundial. Lembrou que, de cada 3 toneladas de alimentos ofertados ao mundo, 1/3 é produzido na América do Sul, com grande participação do Brasil.

Por isso, diz ele, quando se pensa em segurança alimentar, a América Latina e África, por suas possibilidades agrícolas, representam o futuro. Ele considera que, em parceria, a Embrapa e o IICA podem expandir a plataforma da agricultura tropical para toda a América Latina e para África.

Consoante com essa possibilidade, a presidente da Embrapa anunciou a intenção da Empresa de criar uma unidade Labex na América Central, a exemplo do que existe em Beltsville, nos EUA, e em Montpellier, na França. Otero reafirmou a disposição do IICA de criar, em sua sede em San José, Costa Rica, a Sala Embrapa, um escritório de apoio a pesquisadores da instituição de pesquisa brasileira em missão na América Central.

Jorge Werthein, assessor especial do IICA, disse que, em seus contatos com os países africanos e com entidades como a Aliança para a Revolução Verde na África (Agra), se tornou evidente a surpreendente aceitação da Embrapa e de suas soluções tecnológicas naquele continente. "Eles dizem textualmente que a Embrapa tem o que precisam", disse Werthein.

Uma parte importante do apoio à África no desenvolvimento de uma agricultura regenerativa é a capacitação dos profissionais de pesquisa agrícola. Christian Fischer, coordenador de operações do IICA, destacou o interesse da Fundação Bill e Melinda Gates, do Conselho de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR, na sigla em inglês) e do Banco Mundial em financiar a iniciativa. Fischer estimou, de início, o engajamento de 30 bolsistas africanos.

Nesse sentido, o diretor Clênio Pillon, de Pesquisa e Inovação, disse que a Embrapa está empenhada na melhoria das suas plataformas de cooperação técnica e científica, visando especificamente ao potencial de formar pessoas na área de ciência e tecnologia.

COP 30

Sobre a COP 30, Silvia Massruhá informou que a Embrapa pretende realizar, de março a novembro de 2025, diversos eventos preparatórios em diferentes pontos do País para discutir com a sociedade a questão do clima e da sustentabilidade, dada a vulnerabilidade da agricultura ante às alterações climáticas.

Para ela, "hoje temos dados suficientes para mostrar ao mundo que a agricultura tropical é sustentável, a partir do fato de que a produtividade das lavouras cresce em dimensão muito maior do que o uso de terras". Informou ainda que a Embrapa preparou um plano de comunicação condizente com o alcance da empreitada. Otero garantiu o apoio do IICA nos eventos preparatórios da Embrapa, bem como no seu plano de comunicação.

Nutrientes para a Vida leva contribuições essenciais para o setor de fertilizantes no Congresso da Anda

foto/arquivopessoal

Valter Casarin, coordenador geral e científico da Nutrientes Para a Vida é graduado em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal, em 1986 e em Engenharia Florestal pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP, Piracicaba, em 1994. Concluiu o mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, em 1994, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Recebeu o título de Doutor em Ciência do Solo pela École Supérieure Agronomique de Montpellier, França, em 1999. Atualmente é professor do Programa SolloAgro, ESALQ/USP e Sócio-Diretor da Fertilitá Consultoria Agronômica.

Encontro acontece no dia 27 de agosto em São Paulo e reúne as principais empresas do setor, autoridades e formadores de opinião

Valter Casarin, coordenador geral e científico da NPV

A NPV - Nutrientes para a Vida marcará presença na 11ª edição do Congresso Brasileiro de Fertilizantes promovido pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), que acontece no próximo dia 27 de agosto no WTC Sheraton São Paulo Hotel. O evento, realizado desde 2011, já faz parte da agenda dos principais formadores de opinião e executivos que atuam no mercado nacional e internacional de fertilizantes.

O Congresso abordará temas atuais e relevantes para o agronegócio, como análise de mercado, gestão de negócios, as melhores práticas de ESG (ambiental, social e governança) e inovação. Além disso, discutirá o impacto do conflito na Ucrânia e as perspectivas para a retomada da economia no setor.

Valter Casarin, coordenador geral e científico da NPV e um dos palestrantes do Congresso, antecipa a importância das discussões para a sociedade, reforçando do que uma melhor percepção dos fertilizantes é essencial para o setor. "Entender o papel vital que os fertilizantes desempenham na nutrição das plantas e, consequentemente, na produção de alimentos é crucial para combater a desinformação e reforçar a importância desse insumo para a agricultura moderna", afirmou.

Sobre sustentabilidade, o coordenador reforça o compromisso da NPV com práticas agrícolas que respeitam o meio ambiente. "Apoiamos continuamente métodos que não apenas aumentam a produtividade, mas também preservam nossos recursos naturais para garantir um futuro mais sustentável para todos", acrescentou.

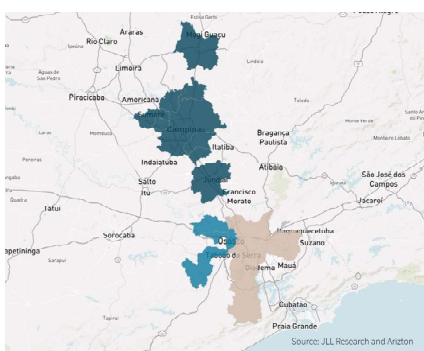
A saúde para futuras gerações também será um ponto central da apresentação de Casarin. Ele abordará como a NPV se empenha em garantir a saúde do planeta e da sociedade, promovendo o uso responsável e eficiente dos fertilizantes, o que contribui para uma agricultura mais segura e sustentável.

Diversos especialistas e representantes do setor, parceiros da Anda, também compartilharão suas perspectivas sobre a importância da NPV no Congresso. Rogério Miranda, do time de comunicação da Mosaic, destaca que a iniciativa oferece uma excelente oportunidade para unir empresas e profissionais do setor. "A NPV e a ANDA têm desempenhado um papel fundamental ao fornecer informações precisas sobre fertilizantes, contribuindo significativamente para combater mitos e desinformações", afirma.

Antonino Gomes, diretor executivo da AMA Brasil, acrescentou que "a Nutrientes para a Vida é essencial para conscientizar a população sobre a importância dos fertilizantes na nutrição saudável das culturas agrícolas, garantindo a segurança alimentar e a produtividade sustentável". "Fertilize-se e viva melhor!", completou Décio Gomes, gerente executivo do Sindiadubos.

Rosangela Santos, head de marketing e branding da EuroChem South America, elogiou a adaptação da NPV à cultura brasileira. "O próprio slogan da iniciativa, que é: 'Nutrindo as plantas, para nutrir as pessoas', deixa claro que o objetivo é a educação, desmistificando o uso correto do adubo no solo. A iniciativa já completa nove anos e tem contribuído de maneira valiosa para a conscientização da sociedade sobre a relevância dos fertilizantes na nossa agricultura brasileira."

O Congresso da Anda será um marco na discussão sobre o futuro do setor e a importância da educação e inovação para garantir uma agricultura sustentável e produtiva. "A NPV continuará seu trabalho fundamental, promovendo a compreensão e a valorização dos fertilizantes para uma agricultura mais eficiente e responsável", finaliza Casarin.

foto/Urban Systems/divulgação

O mundo vive uma corrida pelo aumento da capacidade dos data centers

Conteúdo elaborado pela redação da Urban Systems

Você já se perguntou onde ficam armazenados os dados de gigantes do mercado como Google, Netflix, Amazon e Mercado Livre? Na nuvem? Sim! Mas onde fica essa nuvem? O blog responde. Existe um lugar especialmente construído para guardar com segurança estas informações que geram uma receita enorme aos municípios onde estão localizados: os data centers (DC). O segmento está em expansão no país, com avanço de 628% entre 2013 e 2023, de acordo com o Brazil Data Center Report, estudo da consultoria imobiliária JLL. A pesquisa afirma ainda que o Brasil é líder do setor na América Latina e concentra cerca de 40% dos novos investimentos na área.

Estes empreendimentos, aponta o estudo, estão concentrados no estado de São Paulo, especialmente nas regiões de Campinas e Barueri, com 410 e 221 MW (Megawatt) em operação, respectivamente. Além disso, estão em construção mais 285 MW, em Campinas, e 64 MW, em Barueri, e planejados outros 320 e 38 MW em cada localidade.

O Rio de Janeiro também se destaca com 76 MW em operação e 63 MW em construção, concentrados na Via Dutra e em São João do Meriti. E no estado, ainda estão previstos 40 MW para 2025 em operações da CloudHQ, Equinix e Scala, com investimentos que devem ultrapassar a marca de R$ 2 bilhões. Já matéria do portal Infomoney* aborda que custo, facilidade, segurança são as principais razões apontadas por grandes empresas para justificar seus investimentos em serviços de nuvem, próprios ou de terceiros.

"A Inteligência Artificial (IA) está demandando mais espaço porque tudo se trata de produção e análise de dados. E isso exige locais preparados para receber esses computadores. O que percebemos é uma grande mudança na concepção deste tipo de projeto. No lugar dos tradicionais data centers horizontais, que ficavam em locais mais afastados, hoje temos os verticais que estão localizados nos grandes centros urbanos", afirma Paulo Takito, sócio-diretor da Urban Systems, consultoria que desenvolve estudos de inteligência de mercado voltados para o tema.

Segundo ele, projetos de data centers precisam estar em perfeita sintonia com a finalidade do empreendimento. Para isso, são indispensáveis itens como uma excelente climatização para refrigerar computadores e aparelhos de ar-condicionado, conexão de internet via fibra ótica, segurança física para impedir roubos e, claro, muita energia. "Por terem grande consumo, os data centers precisam estar em lugares em que a energia seja estável e redundante; não pode oscilar ou falhar.

Campinas	Operation: 410 MW Construction: 285 MW Planned: 320 MW
São Paulo	Operation: 39 MW Construction: 33 MW Planned: 30 MW
Barueri	Operation: 221 MW Construction: 64 MW Planned: 38 MW

Fonte: Brazil Data Center Report, estudo da consultoria imobiliária JLL.

Já pensou precisar consultar uma informação do Google Maps ou do Waze e, do nada, cai o servidor? Isso não pode acontecer jamais", observa Takito.

O executivo da Urban Systems destaca o exemplo do Scala Data Centers, que fica em Barueri, na grande São Paulo, local onde a fibra ótica é mais moderna e de maior capacidade no Brasil. "A empresa comprou vários galpões logísticos e está transformando todos em prédios de data centers verticais. Isso prova que o data center dá muito mais retorno financeiro do que os galpões", diz Takito.

De acordo com informações do portal Scala Data Center*, é o maior DC vertical da América Latina com capacidade total de 18MW. Em quase 13 mil m2 de área total construída, o empreendimento tem 56 metros de altura, sete andares, sendo quatro pavimentos dedicados aos data halls que, juntos, somam mais de 1.500 racks. Ainda no país, a companhia desenvolve projetos no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Jundiaí, Campinas e Fortaleza.

"Estamos desenvolvendo um estudo para uma empresa de São Paulo que também vai construir data centers. O nosso papel é identificar as localidades e analisar onde existe infraestrutura e potencial para o DC. É um mercado em expansão que cada vez mais precisa de espaço e de consultoria para assessorar na melhor tomada de decisão. Isso já está causando uma mudança no cenário paisagístico e no mundo dos negócios imobiliários", analisa o sócio-diretor da Urban Systems.

foto/arquivo pessoal

Paulo Takito, sócio-diretor da Urban Systems

Você tem um projeto de data center? Entre em contato com a Urban Systems para conhecer as soluções especializadas no segmento!

*Fontes:JLL | Relatório sobre Data Center no Brasil;EA |Mercado de data centers cresce em ritmo acelerado; InfoMoney | Por que os data centers são a nova aposta do mercado imobiliário; Scala | Scala Data Centers inaugura o maior data center vertical da América Latina.

Fonte: Site Scala Data Center

SÃO PAULO

EM OPERAÇÃO
SGRUTB01 | SGRUSP02 | SGRUTB03 | SGRUTB04 | SGRUTB05 | SGRUTB08 | SGRUTB12 — EXPLORE >

EM CONSTRUÇÃO
SGRUTB06 | SGRUTB09 — EXPLORE >

EM DESENVOLVIMENTO
SGRUSP03 — EXPLORE >

PLANEJADO
SGRUTB11 | SGRUTB13 | SGRUTB14 | SGRUTB15 – SGRUTB19 — EXPLORE >

São José do Rio Preto sedia Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes para Prefeituras da região

Evento, que reúne prefeitos, gestores e servidores, compartilha avanços tecnológicos nos municípios e soluções disponíveis voltadas para a transformação digital dos serviços públicos. Fórum também certifica Prefeituras Inovadoras na região

foto/reprodução/redesocial

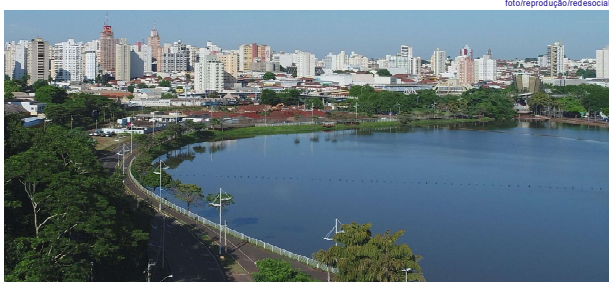
São José do Rio Preto sedia, no dia 21 deste mês, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes para Prefeituras da região, encontro que irá reunir prefeitos, gestores e servidores para tratar de inovação e desenvolvimento dos municípios. A promoção é da Rede Cidade Digital (RCD) em parceria com a Prefeitura de Rio Preto e Parque Tecnológico.

As inscrições são gratuitas para servidores públicos, vereadores, universidades e entidades. O cadastro deve ser feito pelo www.sympla.com.br/rcd.

O diretor da RCD, José Marinho, destaca que o objetivo é promover a troca de informações entre gestores municipais que adotaram soluções inovadoras para o aprimoramento dos serviços públicos. Ele ressalta ainda que o momento é oportuno para o debate sobre o investimento em cidades inteligentes às vésperas do pleito eleitoral em que os planos de governo devem conter, ainda mais, propostas tecnológicas nas mais diversas áreas.

"A tecnologia virou uma das principais ferramentas para melhorar a qualidade de vida a população, uma vez que podem reduzir custos e ampliar o acesso do cidadão aos serviços públicos. A tendência é que a tecnologia esteja presente de forma mais intensificada nestas eleições", frisa o diretor.

O secretário municipal de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação de Rio Preto, Willian Meque, destacou a importância do município fomentar a inovação nos municípios da região. "São José do Rio Preto é sede da Região Metropolitana e a maior cidade do noroeste paulista. Ao longo de décadas, cultiva um modelo de desenvolvimento baseado na integração e no planejamento urbano para alcançar a sustentabilidade em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural. Hoje, a cidade avança na implementação da transformação digital para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos rio-pretenses, tornando a cidade mais inteligente. Receber o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes abre oportunidades para colocar nossa cidade e todos os municípios da região no centro do conhecimento e das discussões atuais inovação e tecnologia, reforçando a importância e a força do interior do estado", frisa Meque.

Reconhecimento – Durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, a Rede Cidade Digital também reconhecerá as Prefeituras Inovadoras da região. Para a seleção, são considerados diversos fatores, entre eles a utilização da tecnologia de forma estratégica na gestão pública, como forma de melhorar a prestação de serviços e qualidade de vida do município, e o impacto positivo no desenvolvimento das cidades.

Além de modelos nos municípios e políticas públicas, no evento os gestores terão acesso às soluções disponíveis pela eMaster, IGTECH, Binär Tech, Integrativa, Geodados, Portal de Compras Públicas, Netdeep Tecnologia e VOYAGER ITInnovativeSolutions.

Este é o primeiro evento presencial promovido pela Rede Cidade Digital na região noroeste paulista. Em 2021 e 2023, prefeitos e gestores da região de Rio Preto compartilharam de forma online as inovações nas cidades no WebinarRCD, evento que teve início em 2020, durante a pandemia de covid-19, transmitido pela TVRCD, o canal oficial da Rede Cidade Digital no Youtube, que se tornou o principal meio de compartilhamento de informações sobre o investimento em tecnologia nas cidades.

O encontro virtual tem mostrado, de norte a sul do país, como as administrações municipais têm avançado na implementação de governos digitais com eficiência e eficácia. Mais de 2.500 prefeituras, em 25 Estados, já participaram do evento nos quatro anos da iniciativa.

O acervo de soluções para cidades inteligentes está disponível na TVRCD: https://youtube.com.br/redecidadedigital.